

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 21 DE DEZEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.558 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Muitas artes de Samantha

Atriz conhecida pelo humorístico *Vai que cola*, Samantha Schmütz fala sobre novos planos e da carreira nos EUA.



De volta à vida

Show de Chitãozinho e Xororó, acompanhados pela Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional, marcou a reabertura oficial da sala Martins Pena. Governador Ibaneis Rocha confirmou que obra completa do teatro será concluída em três anos.

PÁGINA 18

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Réveillon

Festa para 200 mil na Esplanada

Projeto Ano-Novo, Novos Sonhos terá como destaque, no show da virada, o cantor Leonardo. Em Planaltina e Ceilândia, queimas de fogos e muita música.

PÁGINA 17

Brasiliense pagará R\$ 4 para estacionar

GDF pretende lançar, na próxima semana, edital de privatização de 55 mil vagas em áreas públicas. Segundo o projeto, dinheiro arrecadado será investido em transporte coletivo

PÁGINA 15

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Ato discriminatório

Ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel afirma ao *CB.Poder* que só ressentimento com Brasília explica ofensiva contra o FCDE.

PÁGINA 13

Reprodução/YouTube



Lula promete não interferir nos juros

Ao lado do novo presidente do Banco Central, Gabriel Galvão (E), o chefe do Executivo disse que o governo tem como prioridade "a estabilidade econômica e o combate à inflação".

PÁGINA 7

Minervino Júnior/CB/D.A Press



A força do cânhamo

Pesquisadora da Embrapa, Daniela Bittencourt explicou, no *CB.Agro*, as potencialidades da planta e defendeu a regulamentação do uso no país.

PÁGINA 8

Haddad comemora ajuste fiscal

Ministro considera positiva a aprovação do pacote de contenção de gastos. Senado promulgou ontem emenda constitucional que reduz despesas obrigatórias.

PÁGINA 2

Hora de mudar a cara do governo

Liderados por Arthur Lira, partidos do Centrão que ajudaram nas votações do Congresso reivindicam mais espaço na Esplanada em uma reforma ministerial.

PÁGINA 3

Desigualdades no saneamento

Estudo do IBGE mostra profunda disparidade no acesso à rede de esgoto. Nas zonas rurais, esse serviço atende a apenas 32% da população.

PÁGINA 6

Reprodução/CB/D.A Press



História de viajante

Escritor Renato de Azevedo relata ao *Podcast do Correio* a experiência na Bolívia. Memórias fazem parte do livro *Estórias de expatriando*.

PÁGINA 6

Heiko Rebsch/DPA/AFP



Ataque em feira na Alemanha

Um médico de origem saudita foi preso depois de atropelar uma multidão concentrada em um mercado de Natal, em Magdeburgo. Ao menos duas pessoas morreram, e entre 60 e 80 ficaram feridas.

PÁGINA 9

Carlos Alexandre

O imbróglio das emendas entre governo e Congresso. PÁGINA 5

Silvio Queiroz

O mundo em compasso de espera para a posse de Trump. PÁGINA 9

Pablo Giovanni

Cobrança de estacionamento não requer aval do Iphan. PÁGINA 14

Marcos Paulo Lima

Vinicius Jr. mostrou por que é o melhor do mundo. PÁGINA 10





CONTAS PÚBLICAS

Senado aprova ajuste fiscal e adia Orçamento

Mudanças do Congresso reduzem economia do pacote de corte de gastos. Sem Lei Orçamentária, governo usará duodécimos em 2025

» EDUARDA ESPOSITO
» FERNANDA STRICKLAND
» VINICIUS DORIA

O Senado Federal promulgou, ontem, a Emenda Constitucional 135, proposta pelo governo para conter os gastos públicos a partir de 2025, o chamado Pacote Fiscal. A PEC estabelece limites para o reajuste do salário mínimo, vinculando-o às regras do novo arcabouço fiscal e com expectativa de economia de R\$ 70 bilhões em 2025 e 2026. Os outros dois projetos aprovados pelo Congresso Nacional, o PLP 210/2024 e o PL 4614/2024, seguem para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A votação do projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA), por sua vez, foi adiada para 2025.

O encerramento do esforço concentrado foi liderado pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que precisou convocar uma sessão extra, de forma híbrida, na manhã de ontem, para concluir os trabalhos, após os debates de quinta-feira se estenderem até a madrugada. Apesar da aprovação de todas as medidas do pacote, com 42 votos a favor e 31 contra, o governo vai economizar menos do que esperava.

“Foi um desfecho bem produtivo, nós tínhamos um grande desafio nesse fim de ano, considerando o acúmulo de proposições e algumas coisas que foram encaminhadas somente no fim do ano pelo governo, uma dúvida grande se conseguiríamos ter o tempo necessário para aprovação. Mas, felizmente, (houve) um grande esforço dos senadores e deputados, isso tudo tem que ser reconhecido”, disse Rodrigo Pacheco em entrevista ontem após a sessão no Senado.

A PEC aprovada altera o cálculo do reajuste do salário mínimo. Pela regra atual, o piso salarial é atualizado com base no índice de inflação (INPC)

Roque de Sá/Agência Senado



Rodrigo Pacheco cumprimenta o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues, e outras lideranças, no fim da votação do pacote fiscal

acumulado em 12 meses até novembro do ano anterior, somado ao crescimento do PIB dos dois anos anteriores. Com isso, o salário mínimo — atualmente em R\$ 1.412 — subirá para R\$ 1.528 em 2025.

O governo conseguiu limitar o aumento real do salário mínimo (acima da inflação) aos limites do marco fiscal, que variam de 0,6% a 2,5%, conforme a receita do ano anterior. A medida era considerada um dos pilares do pacote de ajuste de contas. Para 2025, o limite estabelecido é de 2,5%, o que reduziria o valor do salário mínimo para R\$ 1.518 — R\$ 10 a menos do que o cálculo atual. Essa mudança deve gerar uma economia de, aproximadamente, R\$ 7 bilhões.

Outra proposta da PEC 135 é a alteração das regras do abono salarial (PIS/Pasep). O texto restringe o acesso ao benefício, além de ampliar a utilização do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica). O Senado também aprovou uma lei complementar que proíbe a concessão de novos benefícios fiscais caso o governo registre déficit nas contas públicas. A medida visa reforçar o controle sobre as despesas e evitar desequilíbrios orçamentários.

Entre as propostas discutidas, um trecho envolvendo o Benefício de Prestação Continuada (BPC) gerou controvérsia no plenário. A proposta original previa que apenas pessoas com deficiência moderada ou grave

teriam acesso ao benefício. A senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) e a senadora Damares Alves (PL-DF) protestaram contra a exclusão de pessoas com deficiência leve e de baixa renda, argumentando que elas também necessitam de apoio estatal.

Sem Orçamento

O cientista político Márcio Coimbra avalia que a semana termina um pouco mais tranquila em Brasília. “Foi uma vitória pessoal do Arthur Lira, que ameaçou cortar o salário dos deputados que não votassem. Funcionou”, disse ele. “Rodrigo Pacheco pisou no acelerador e analisou dois dos três textos logo depois. A aprovação deve trazer algum alento

ao dólar e à Bolsa (de Valores)”, complementou.

Coimbra lamenta que o Congresso não tenha conseguido votar o Orçamento da União para o ano que vem. Ele disse que Rodrigo Pacheco e o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), ainda tentam uma última mobilização dos senadores para votar a LOA ainda neste ano, o que ajudaria a dissipar, ainda mais, as desconfianças em relação à dívida pública. “Estão tentando este acerto ainda. O mercado desconfia do compromisso fiscal do presidente e teme que, tão logo o pacote atual seja implementado, novos gastos sejam anunciados. O temor não é infundado”, concluiu o cientista político.

O presidente da Câmara dos



Foi um desfecho bem produtivo, tínhamos um grande desafio neste fim de ano, considerando o acúmulo de proposições e algumas coisas que foram encaminhadas somente no fim do ano pelo governo”

Rodrigo Pacheco,
presidente do Senado

Deputados, Arthur Lira (PP-AL), ficou surpreso com o adiamento da votação do Orçamento. O **Correio** apurou que, a líderes partidários, Lira criticou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), por não ter insistido na votação ainda nesta semana. Para ele, o Orçamento do ano seguinte deve ser votado, imprescindivelmente, até o fim do ano anterior.

Lira comentou ainda que, se Pacheco quiser fazer uma sessão extra entre hoje e segunda-feira — quando, oficialmente, começa o recesso legislativo —, ele é capaz de mobilizar os deputados para que participem da sessão do Congresso Nacional, mesmo que remotamente. **(Leia mais na página 3)**

Haddad: “Problemas de comunicação” puxaram alta do dólar

» ROSANA HESSEL

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, admitiu problemas de comunicação do governo na divulgação do pacote fiscal, que fizeram o dólar disparar nos últimos dias, mas afirmou que, com a maxidesvalorização em 1999, o resultado foi “muito pior”, porque os juros chegaram a 45%.

“Houve fortalecimento da moeda norte-americana no mundo inteiro, mas houve problemas de comunicação para que o dólar tivesse uma valorização mais forte que os demais pares”, ressaltou Haddad, ontem, em café da manhã com jornalistas. Ele afirmou que no Brasil, é preciso corrigir esse problema “em várias medidas”, mas não por meio de uma meta para o câmbio, e ressaltou que o Banco Central tem sempre que buscar um equilíbrio e atuar quando há alguma disfuncionalidade no câmbio e no mercado de juros. “O Banco Central deve promover correções, não buscando uma meta sobre qual é o valor adequado (do dólar), mas corrigir as disfuncionalidades”, disse.

Apesar disso, o ministro deu uma informação contraditória aos jornalistas, ontem, porque afirmou

que não houve desidratação na proposta do pacote fiscal aprovado pelo Congresso que previa R\$ 71,9 bilhões em cortes de gastos inicialmente entre 2025 e 2026.

Sem desidratar

“O impacto do pacote aprovado e o número previsto pelo governo se aproxima muito. Não houve desidratação do nível que se imaginava e, assim que o Senado deliberar, vamos divulgar uma planilha com uma estimativa de R\$ 1 bilhão”, afirmou Haddad.

Mas, conforme cálculos do especialista em contas públicas, Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, o impacto do pacote fiscal aprovado pelos parlamentares será de R\$ 45,4 bilhões em dois anos e, portanto, “não será possível o cumprimento das metas fiscais com essa medida em 2025.

Na avaliação de Haddad, o Legislativo atendeu às demandas do governo, “dentro das suas possibilidades” e “dentro dos limites da democracia”. “O que a democracia permitiu para deliberar veio ao encontro daquilo que nós imaginávamos”, emendou. O ministro lamentou a manutenção

Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda



do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) fora do limite de aumento de gastos previsto no arcabouço fiscal, de até 2,5% acima da inflação. Segundo ele, isso implica em um gasto adicional de R\$ 200 bilhões a cada ano.

Ao longo de quase duas horas de conversa com os jornalistas, Haddad reconheceu que gostaria de ter enviado um pacote mais robusto, mas o texto enviado era o

que era possível. “Eu também ouço críticas de que o pacote não é suficiente. Mas, chegando ao final do último dia do Legislativo, ou a gente mandava a primeira leva de ajuste ou ia deixar o pacote robusto para o ano que vem e gerar incertezas”, afirmou. Ele, inclusive, defendeu um processo de revisão de gastos anual e garantiu que, no próximo ano, novas medidas serão encaminhadas, inclusive, a

reforma do Imposto de Renda.

“O trabalho que queremos fazer é transformar uma revisão de gastos em rotina, porque sempre tem muita coisa para fazer. Tínhamos que tomar mais medidas. Mas eu gostaria que isso se transformasse em uma rotina no governo”, reforçou. Segundo ele, projeto de lei de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, será enviado no próximo ano,



Um lado não quer pagar imposto e outro não quer corte de gastos. Vamos ter que buscar a sustentabilidade”

Fernando Haddad,
ministro da Fazenda

“pois a Receita Federal encontrou inconsistências no modelo e está refazendo os cálculos”.

O titular da Fazenda também admitiu que o discurso para equilibrar as contas e fazer a reforma tributária mais igualitária não agrada nem a direita e nem a esquerda. “Um lado não quer pagar imposto e outro não quer corte de gastos. Vamos ter que buscar a sustentabilidade”, disse.

PODER

Lira quer mais Centrão no governo

Com apoio do presidente da Câmara, base aliada defende reforma que reflita relação de forças no Congresso, com menos espaço ao PT

» VINICIUS DORIA

Com o fim do esforço concentrado, que encerra o ano legislativo, deputados e senadores voltam para suas bases, sem abdicar das articulações políticas. A bola da vez, que deverá concentrar as atenções dos políticos em janeiro, é a possibilidade de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva promover uma reforma ministerial para reorganizar a base de apoio ao governo no Congresso. A expectativa é que a reestruturação administrativa na Esplanada saia antes da posse dos novos presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal e acomode de uma forma mais equilibrada os partidos do Centrão que afiançam apoio ao Palácio do Planalto.

Essa reacomodação é considerada essencial para que a equipe ministerial represente o tamanho de cada legenda aliada. Isso inclui mudanças no chamado time palaciano — ministros que trabalham diretamente ligados ao presidente Lula em pastas como Relações Governamentais (ocupada por Alexandre Padilha), Casa Civil (que tem Rui Costa como titular), Comunicação Social (Paulo Pimenta), e Secretaria-Geral da Presidência (Márcio Macêdo).

Um cacique do Centrão, ouvido pela reportagem, traduziu o sentimento das lideranças de que, atualmente, a atual composição do ministério não reflete a correlação de forças no Parlamento. Um dos casos de sub-representação é o PSD, de Gilberto Kassab (SP), que detém as pastas de Minas e Energia, da

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Pressão dos partidos de centro por mais espaço no governo Lula tem o apoio do presidente da Câmara, Arthur Lira, que deixa o cargo em fevereiro

Agricultura e da Pesca. Para interlocutores do partido, os ministros atuais não representam a dimensão da legenda — Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Carlos Fávaro (Agricultura) são considerados escolhas pessoais do presidente Lula, enquanto o ministério da Pesca, com André de Paula, tem pouca visibilidade. Segundo fontes do Palácio do Planalto, há, sim, a expectativa de que Lula arrume uma vaga para o atual presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), na nova composição ministerial. Por outro lado, há queixas em

relação à presença maciça de petelistas na Esplanada, enquanto, na Câmara dos Deputados, a legenda do presidente Lula não chega a 15% das 513 cadeiras. Entre os partidos de centro, também há queixas do MDB e do União Brasil — esse último, porém, é um dos partidos da base com menos engajamento com as pautas do governo. Soma-se ainda a pressão para que os dois principais partidos do Centrão — PP e Republicanos — ampliem sua presença no primeiro escalão de Lula, atualmente restrita a um ministério para cada legenda.

Uma das alternativas vistas como viável pelo Centrão é a ida do atual presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para um cargo na Esplanada. Quando perguntado sobre um possível convite, Lira muda de assunto. “Não falo sobre isso, nunca tratei disso”, costuma dizer a jornalistas que cobrem as atividades legislativas. Mas é pouco provável, depois da aprovação de praticamente toda a pauta de projetos de interesse do governo neste esforço concentrado, que Lira fique de fora de um rearranjo administrativo. Só falta o convite.

Apesar de evitar o tema, Lira é um dos principais defensores da ideia de uma reforma ministerial, segundo apuração do Correio. Para ele, com uma nova correlação de forças, o Executivo poderá evitar problemas como os enfrentados pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na condução das propostas de corte de gastos e de regulamentação da reforma tributária. Mas ele reconhece que, ao fim e ao cabo, Haddad atingiu o objetivo da equipe econômica, que era o de preservar os principais pontos dos dois pacotes.

Volta à planície

A interlocutores, Arthur Lira costuma usar uma explicação simples para justificar a necessidade da reforma ministerial. Diz que, hoje, há partidos que apoiam o governo que não estão bem representados na Esplanada, enquanto há outros que são mais prestigiados, mas não entregam votos na hora que o governo precisa.

Ele defende, também, que o presidente Lula converse mais diretamente com deputados e senadores. “Nem o churrasquinho e o futebol na Granja do Torto o presidente faz mais”, queixou-se ele em uma roda de conversa. “Pragmatismo é bom, mas um carinho, uma atenção, ajudam muito”, disse o presidente da Câmara.

Com o Congresso em recesso a partir da semana que vem, Lira volta, em 2025, à planície do plenário — ou “chão de fábrica”, outra metáfora que gosta de usar — com um robusto cacife político acumulado nos quatro anos em que comandou a Câmara, período em que os deputados usufruíram de muito poder para alocar recursos orçamentários, alimentados pelas emendas parlamentares.

Ontem, em um café da manhã na Residência Oficial da Câmara, no Lago Sul, Lira confidenciou que sentiu falta do contato com a família nestes últimos anos. Ele chegou a interromper a conversa para secar os olhos, marejados de lágrimas, quando contou que há tempos não consegue ver a filha mais nova: “Ela está sempre dormindo quando eu chego em casa”.

Ed Alves/CB/DA.Press



Presidente faz foto com ministros, no Palácio da Alvorada, na última reunião da equipe de governo neste ano

Lula admite ajustes no time

» MAYARA SOUTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva promoveu, ontem, a última reunião ministerial do ano, no Palácio da Alvorada, com a presença de todos os 38 ministros do governo. De acordo com participantes do encontro, que durou duas horas, o presidente manteve um tom otimista em relação às expectativas para 2025 e avisou que haverá “ajustes” no governo. A expectativa é que Lula anuncie, em janeiro, mudanças na equipe ministerial.

Lula adiantou que pretende organizar um ato de “celebração pela democracia” no próximo 8 de janeiro, data da tentativa de golpe de Estado, em 2023. O presidente também informou que deve reunir a equipe ministerial, novamente, no próximo mês.

Entre as mudanças aguardadas está uma reforma ministerial, ainda sem confirmação oficial, mas com uma fila de candidatos a sair e a entrar na Esplanada. É dada como iminente a queda do ministro da Secretaria de Comunicação, Paulo

Pimenta, após comentários feitos por Lula, no início do mês, no seminário do Partido dos Trabalhadores (PT).

Na ocasião, o presidente criticou severamente a comunicação do governo e afirmou que promoveria mudanças na área. Como Pimenta é um dos nomes de confiança do presidente, a expectativa é que ele troque de pasta, indo para a Secretaria-Geral da Presidência, atualmente administrada pelo ministro Márcio Macêdo.

Sem discursos

O chefe do Executivo não deu nenhuma “bronca” na equipe ministerial, apenas cobrou da ministra da Saúde, Nísia Trindade, a entrega do programa “Mais acesso a especialistas”, para ampliar a oferta de médicos especializados na rede de saúde pública.

Ainda segundo participantes do encontro, Lula também aproveitou o encontro para comentar o acidente que sofreu no banheiro do Palácio da Alvorada. Disse que se considera “um homem abençoado por Deus” por

ter “escapado da morte”.

Apesar de as reuniões ministeriais, tradicionalmente, durarem muitas horas e abrirem espaço para todos falarem, esse último encontro do ano foi feito em clima de confraternização informal. Lula fez uma fala rápida, durante o almoço, e não quis entender o encontro — por recomendações médicas. Ele ainda se recupera dos procedimentos aos quais se submeteu, no Hospital Sírio Libanês, em São Paulo, na semana passada.

Além dos ministros, estiveram presentes os líderes do governo no Congresso, senador Raulo Rodrigues (PT-AP); na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE); e no Senado, senador Jacques Wagner (PT-BA). O novo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, também participou da reunião. Lula aproveitou a presença de Galípolo no Alvorada para gravar um vídeo em que reafirma o compromisso do governo com a estabilidade das contas públicas. **(Leia mais sobre a repercussão no mercado financeiro na página 7)**

Este GDF orgulhosamente apresenta a estreia mais aguardada do DF.

Reabertura do Teatro Nacional e entrega da nova Sala Martins Pena.

Após 10 anos de espera, este GDF reabre as portas do mais importante palco do DF.

Uma conquista imensa para a nossa cultura. O Teatro Nacional vai reabrir suas portas, com a Sala Martins Pena totalmente renovada. Agora ela está mais moderna, acessível e segura, com novas saídas de emergência, elevadores para trazer acessibilidade, cadeiras e carpetes anti-incêndio, novo sistema de ar-condicionado e muito mais.

E no que depender deste GDF, o espetáculo e o trabalho não param. Vem aí a reabertura da Sala Villa-Lobos.



JUDICIÁRIO

Venda de sentenças na mira

Desembargadores foram afastados do TJMT por suspeita de envolvimento em vendas de decisões judiciais. Nova fase da operação da Polícia Federal investiga o crime de lavagem de dinheiro decorrente de um suposto esquema criminoso

» RENATO SOUZA
» ALINE GOUVEIA

Antonio Augusto/SCO/STF



O caso está sob responsabilidade do ministro Cristiano Zanin. Ele rejeitou um pedido da PF para prender preventivamente um desembargador

A Polícia Federal deflagrou, ontem, a segunda fase da Operação Sisamnes, com o objetivo de investigar o crime de lavagem de dinheiro decorrente de um suposto esquema de venda de decisões judiciais em Mato Grosso. Segundo as investigações, foram detectadas sucessivas operações imobiliárias suspeitas promovidas pelos investigados, com o propósito de dissimular a origem ilícita do dinheiro.

Foram cumpridos mandados de busca e apreensão, além da determinação do afastamento das funções públicas de servidores do Poder Judiciário, proibição de contato e saída do país, recolhimento de passaportes e o bloqueio de R\$ 1,8 milhão dos investigados, incluindo no endereço de Alice Terezinha Artuso, que estaria ligada ao desembargador João Ferreira, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT), investigado no caso.

As ações foram autorizadas pelo ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF). A PF pediu à Corte a prisão do desembargador João Ferreira Filho para preservar as investigações, mas a solicitação foi negada pelo magistrado.

“O ministro autorizou busca e apreensão na residência de Alice Terezinha, com a apreensão de celulares, tablets, computadores e outros dispositivos para obtenção de provas. Foi determinada ainda a quebra de sigilo telemático dos aparelhos celulares”, informou o Supremo, por meio de nota.

A PF também cumpriu um mandado contra a esposa de João Ferreira, Maria de Lourdes Guimarães Filha. As duas foram proibidas de acessar ou ingressar no prédio do TJ-MT e nos sistemas da Justiça estadual. Elas foram obrigadas a entregar os passaportes e estão proibidas de deixar o país.

Investigação

A primeira fase da Operação Sisamnes foi realizada em 26 de novembro, quando foram cumpridos 23 mandados de busca e apreensão em Mato Grosso, Pernambuco e no Distrito Federal, além de um mandado de prisão preventiva. As investigações revelaram a possível existência de um possível esquema para a venda de sentenças judiciais, que

envolve advogados, lobistas, empresários, assessores, chefes de gabinete e juízes.

A investigação também envolve outros magistrados do Tribunal de Justiça do Mato Grosso e até servidores do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O esquema foi revelado após a morte do advogado Roberto Zampieri, que foi assassinado com dez tiros dentro do próprio carro.

Durante a investigação do

homicídio, a polícia apreendeu celulares e quebrou o sigilo telefônico e telemático dos suspeitos. As investigações apontam que as empresas de Zampieri fizeram pagamentos à servidora do gabinete do desembargador João Ferreira. O desembargador, que está afastado das funções, não foi encontrado para comentar o caso.

O desembargador Sebastião de Moraes Filho também é suspeito de fazer parte do esquema

e foi afastado de suas funções no TJ-MT. Ele e João Ferreira estão sendo monitorados por tornozeleira eletrônica e tiveram os passaportes apreendidos, além de bloqueio de bens e valores.

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso informou, por meio de nota, que está ciente do caso e que se colocou à disposição das autoridades para o fornecimento de informações necessárias ao andamento das investigações.

Denúncia contra Cunha

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), reconheceu, ontem, a competência da Corte para processar e julgar uma denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal contra o ex-deputado Eduardo Cunha. O magistrado manteve válidos todos os atos processuais proferidos pela 10ª Vara Federal do Distrito Federal, incluindo o recebimento da denúncia.

Com a decisão, Eduardo Cunha seguirá réu e responderá pela prática de corrupção. No processo, um grupo de parlamentares teria trabalhado na elaboração de requerimentos no âmbito da Câmara para constranger empresários da Construtora Schahin a pagar vantagens indevidas.

As investigações apontam que o grupo teria atuado a mando de Cunha. No despacho, Gilmar Mendes destaca que o STF formou maioria para alterar o entendimento sobre os limites do foro privilegiado e por isso a nova tese já deveria ser aplicada ao caso do ex-parlamentar.

Como regra de transição, a tese estabelece que devem ser mantidos todos os atos processuais, incluindo o recebimento da denúncia. Por esse motivo, a denúncia contra Eduardo Cunha segue mantida e será remetida ao Supremo.

“Essa regra de transição, tal como o próprio mérito da questão de ordem, foi avalizada pela maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal, razão pela qual deve balizar a aplicação do precedente ao caso concreto”, afirmou o decano, na decisão.

Gilmar Mendes, que foi o relator do caso, relembrou que a prerrogativa de foro busca garantir a estabilidade das instituições democráticas e preservar o funcionamento do Estado, evitando represálias ao agente público em razão de sua atuação.

“Garantir a esses agentes a prerrogativa de serem julgados por juízes experientes, no Tribunal escolhido pelo legislador, mesmo após a aposentadoria ou fim do mandato, parece ser a melhor maneira de preservar a liberdade de ação no desempenho das suas funções”, afirmou. (RS)



Essa regra de transição, tal como o próprio mérito da questão de ordem, foi avalizada pela maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal, razão pela qual deve balizar a aplicação do precedente ao caso concreto

Gilmar Mendes,
ministro do STF

Moraes concede liberdade condicional a Daniel Silveira

Ed Alves/CB/DA.PRESS



Ex-deputado foi condenado a mais de oito anos de prisão. Ele deverá usar tornozeleira eletrônica

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, a soltura do ex-deputado federal Daniel Silveira. O ex-parlamentar foi condenado pela Corte a oito anos e nove meses de prisão por estimular atos antidemocráticos, ameaçar as instituições e fazer apologia à ditadura militar. A decisão atende pedido dos advogados do bolsonarista — que alegaram bom comportamento na cadeia.

Ao conceder a liberdade, Moraes ordenou que Daniel Silveira passe a usar tornozeleira eletrônica, além de estabelecer a proibição de frequência e participação em cerimônias, festas ou homenagens realizadas em unidades militares das Forças Armadas ou das Polícias Federal, Rodoviária Federal, Militar, Civil, Penal, Legislativa e Judicial ou de Guardas Civis.

O ex-deputado também não poderá portar arma de fogo ou frequentar clubes e academias de tiro esportivo. Segundo os advogados, Daniel Silveira manteve bom comportamento na prisão, também atuando de maneira

adequada nas atividades laborais que lhe foram designadas dentro da cadeia.

O bolsonarista também não

poderá deixar a cidade em que mora e deve comparecer periodicamente para se apresentar na Vara de Execuções Penais.

Silveira deve encontrar um trabalho dentro de 15 dias. Caso não comprove estar empregado, pode voltar para a cadeia.

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Homem é preso após quebrar tornozeleira

A Polícia Federal prendeu, ontem, o radialista Roque Saldanha, em Colatina (ES), envolvido nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Ele teve a prisão decretada em novembro

pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Em vídeo publicado nas redes sociais, o bolsonarista aparece destruindo a sua tornozeleira eletrônica e

xingando o Judiciário.

O Supremo informou que ele passará por exames de corpo de delito e depois será levado para o sistema prisional. Roque Saldanha ficou preso por 10 dias no ano passado, acusado de incitar atos antidemocráticos com o objetivo de atacar os Três Poderes. Ele postou um vídeo na internet em que mostrava a tornozeleira eletrônica quebrada e também provocou

Moraes dizendo que o ministro “não é homem”.

Saldanha disse na gravação que tirou a tornozeleira porque estava “cozinhando sua perna”. “Minha perna toda comida, tem fotos e tem vídeos”, afirmou.

O radialista foi preso pela primeira vez no ano passado, no âmbito da Operação Lesa Pátria, acusado de usar as redes sociais para incentivar atos violentos e atentatórios ao Estado

Democrático e aos ministros do STF e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Ele havia sido solto em 24 de janeiro do ano passado, mas com tornozeleira eletrônica. Além de quebrar o equipamento, Saldanha teria saído do perímetro de restrição imposto pelo STF e deixado a tornozeleira descarregar.

De acordo com a nova ordem de prisão contra o radialista, só neste ano, ele violou o monitoramento

eletrônico mais de 50 vezes, e havia sido alertado que poderia ser preso novamente se os descumprimentos continuassem. O processo tramita em segredo de Justiça.

Nascido em Carlos Chagas (MG), Roque Saldanha foi candidato a deputado federal pelo PSC por Minas Gerais nas eleições de 2022. Porém, não obteve votos suficientes para vencer o pleito e conquistar uma vaga no parlamento. (RS)



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA, com Eduarda Esposito e Vinicius Doria
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Legislativo ou Executivo...

Faltando pouco mais de um mês para entregar o cargo de presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) tem alguns cenários para avaliar em relação ao próprio futuro. Parte da bancada do Centrão quer que ele lidere a federação que está sendo negociada entre o partido dele, o PP, com Republicanos e União Brasil. No governo, há quem aposte que Lira será convidado por Lula para chefiar algum ministério na reforma que pode se dar ainda em janeiro, para reorganizar a correlação de forças da base governista.

... ou Senado?

Lira ainda tem, no horizonte, outra tarefa: viabilizar a própria candidatura, em 2026, ao Senado. Ele teria que "bater chapa" com o senador e arqui-inimigo na política alagoana, Renan Calheiros (MDB), que vai tentar mais um mandato de oito anos. Como serão duas vagas em disputa, há quem sonhe com uma dobradinha governista Lira/Renan. "Sonho de alguns que pode virar pesadelo", comentou Lira a interlocutores, dando sinais de que admite tentar mais um mandato para a Câmara dos Deputados.

E as embaixadas?

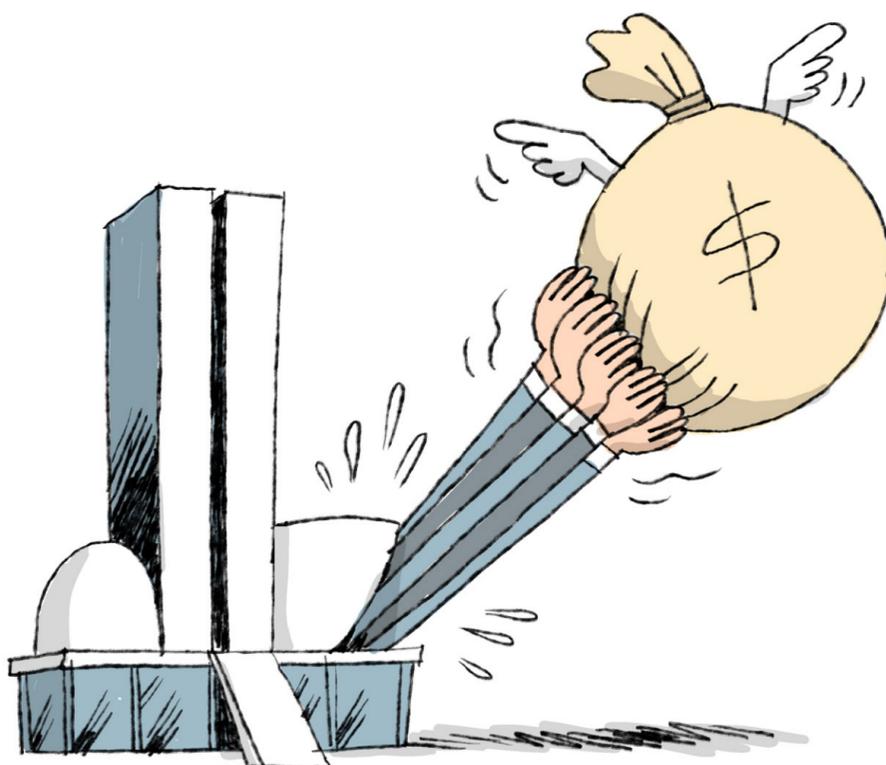
Embaixadas e consulados brasileiros estão se queixando de que não receberam o dinheiro necessário para fechar as contas do ano. Até agora, os repasses de dezembro são suficientes para bancar, apenas, o pagamento de salários e auxílios-moradia. À coluna, uma alta fonte do Itamaraty informou que, diante das restrições fiscais deste ano, o Orçamento está sendo executado à medida que os recursos são liberados pelo Ministério da Fazenda. "Em épocas de aperto orçamentário, as prioridades se impõem", comentou a fonte, antes de ressaltar: "Ainda faltam 10 dias para o ano acabar".

O imbróglio das emendas no Orçamento

Na tentativa de receber as emendas integralmente e não parceladas, o Congresso Nacional ainda não votou a Lei Orçamentária Anual (LOA). Entretanto, os líderes dos partidos consideram essa estratégia um "tiro no pé" porque o governo poderá usar 1/12 do orçamento de 2024 até a LOA ser aprovada sem precisar executar uma

emenda sequer para deputados e senadores.

Como adiantado pela coluna, já era previsto que o Orçamento ficaria para o ano que vem. Segundo as previsões mais otimistas, há uma expectativa de que os futuros presidentes da Câmara e do Senado se empenhem em aprovar a LOA no início de fevereiro.



G
O
N
E
Z

Sem vetos?

De acordo com o deputado Reginaldo Lopes, (PT-MG), o governo aprovou quase tudo que foi proposto pelo parlamentar no relatório da reforma tributária. Segundo Lopes, houve divergência na questão do refino de petróleo na Zona Franca de Manaus. Para vetar essa parte, entretanto, Lopes alegou que seria necessário suprimir o artigo na íntegra.

E como trabalhou

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) fez o relator que analisou da proposta, Isnaldo Bulhões (MDB-AL), trabalhar até quase a hora da votação. O Partido Liberal queria mudanças referentes a prazos e detalhes sobre o BPC no projeto e passou a sessão "correndo" atrás do deputado.

Muitos apelos

Bulhões disse que a maior dificuldade do acordo foi entender o que os movimentos representantes das pessoas com deficiência queriam modificar no relatório de terça-feira. Após muita conversa, pontos foram alterados ou retirados para não prejudicar os beneficiários.

Só no ano que vem

Devido às sessões noturnas no Senado para aprovar o pacote fiscal, o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), precisou remarcar a confraternização com a imprensa para 2025...



EDUSESC

Matriculas Abertas

Sabe por que o nosso diferencial ninguém pode ter? Porque só o Sesc é mais que uma escola. É clube, teatro, saúde, música, esporte e diversas atividades para toda a família. E o melhor: com um preço que cabe no seu bolso.

Edusesc. Ser Sesc faz toda a diferença.

Saiba mais em:

www.edusesc.com.br



O FUTURO COMEÇA AQUI!



Fecomércio Senac



DESIGUALDADE

IBGE: três em cada 10 casas não têm esgoto

Percentual de domicílios com saneamento cresceu, mas ainda é baixo. Aumento foi de apenas 1,8% em 2023, segundo pesquisa

» VITÓRIA TORRES*

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados ontem, revelam avanços nas condições de vida no Brasil, com destaque para o aumento ao saneamento e mudanças no perfil racial e familiar da população.

Segundo o estudo, o acesso à rede de esgoto teve um crescimento em 2023: 69,9% dos domicílios estavam conectados à rede geral de esgoto ou a sistemas de fossa séptica ligados à rede, uma melhoria de 1,8 ponto percentual em relação a 2019, quando o número era de 68,1%. O IBGE apontou que esse aumento está relacionado aos investimentos em infraestrutura e à implementação de políticas públicas no setor de saneamento, especialmente após a aprovação do novo marco legal do saneamento básico em 2020.

Apesar do avanço, as desigualdades regionais permanecem. Enquanto nas áreas urbanas 93,4% dos domicílios têm acesso à rede geral de abastecimento de água, nas zonas rurais, esse número é baixo, com apenas 32,3% da população tendo a infraestrutura adequada. A região Norte é a com menor índice de acesso, apenas 60,4% dos domicílios com esse serviço. No Sudeste, o percentual chega a 91,8%.

A pesquisa também destaca o sucesso de políticas públicas implementadas na região

Nordeste, onde estados como Sergipe e Bahia conseguiram superar a marca de 50% de domicílios rurais com acesso à água por rede geral.

“Historicamente, o percentual de domicílios rurais na região Nordeste com abastecimento de água por rede geral tem sido maior que o restante do Brasil. Em estados como Sergipe e Bahia, essa proporção é superior a 50%. Esses percentuais evidenciam os resultados de combate à seca na região, políticas essas que levam anos para surtir efeito”, explicou Willian Kratochwill, analista da Pnad-Contínua.

Perfil racial

Outro destaque da pesquisa foi a mudança no perfil racial da população brasileira. A proporção de pessoas que se identificam como brancas caiu de 46,3% para 42,4% entre 2012 e 2023, enquanto o número das que se declararam pretas aumentou de 7,4% para 10,6% no mesmo período. O aumento na identidade racial preta, segundo Kratochwill, reflete um processo de maior conscientização racial e um maior reconhecimento da miscigenação característica da sociedade brasileira.

“As pessoas estão cada vez mais se identificando como pardas e pretas, assumindo mais essa questão da raça, acho que esse é um dos fatores para esse aumento”, afirmou o pesquisador do IBGE. “Agora, um outro fator responsável por esse aumento é o fato de a população brasileira ser altamente miscigenada; a

Novo retrato dos lares

Dados revelam perfis das casas brasileiras

VEJA DESTAQUES DO ESTUDO:

Domicílios com acesso à rede geral de esgoto

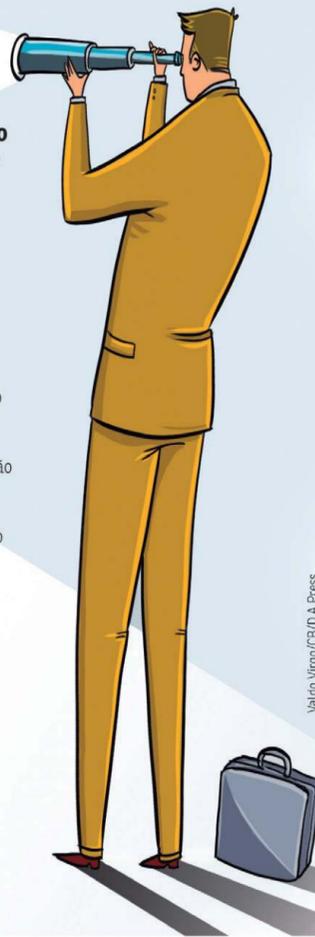
- Em 2019, 68,1%;
- Em 2023, 69,9%;

População brasileira que se autodeclara preta ou parda

- Em 2012, 7,4% da população se autodeclararam preta ou parda;
- Em 2023, 10,6% da população se autodeclararam preta ou parda;
- A participação da população declarada branca caiu em todas as regiões do Brasil, de 2012 a 2023;

Pessoas morando sozinhas

- Em 2023, 18% do total de domicílios;
- Em 2012, 12,2% do total de domicílios;
- Em 2023, 45,1% das pessoas que moravam sozinhas eram mulheres e 54,9% homens.



Valdo Virgo/CBDA Press

Fonte: IBGE



O percentual de domicílios rurais na região Nordeste com abastecimento de água por rede geral tem sido maior que o restante do Brasil. Em estados como Sergipe e Bahia, essa proporção é superior a 50%. Esses percentuais evidenciam os resultados de combate à seca na região”

Willian Kratochwill, analista da Pnad-Contínua

tendência é termos cada vez mais mistura mesmo”, completou.

A porcentagem de pessoas que se identificam como pardas permaneceu praticamente estável, passando de 45,6% para 45,9%. As diferenças regionais são significativas. No Norte, 69,1% da população se considera preta, enquanto no Sul, a maioria se declara branca (71,3%).

A Região Nordeste é a que tem a maior proporção de pessoas pretas (12,9%), contrastando com o Sul, onde apenas 5,7% se identificam como negras. A

pesquisa indica também que as populações mais jovens estão, cada vez mais, se identificando como pretas e pardas.

Segundo a Pnad, aumentou o número de domicílios unipessoais, ou seja, compostos por uma única pessoa. Em 2023, 18% das unidades domiciliares no Brasil eram formadas por apenas um morador, sendo um crescimento em comparação com 2012, quando esse percentual era de 12,2%.

Esse aumento pode ser atribuído a mudanças sociais, como a independência financeira, a busca por mais privacidade e a mudança nos modelos tradicionais de famílias. Entre os indivíduos que vivem sozinhos, a maioria se encontra na faixa etária dos 30 aos 59 anos, com destaque para os homens, que representam 56,4% dos domicílios unipessoais nesse grupo etário.

Entre as mulheres, a maior parte dos moradores unipessoais está na faixa etária de 60 anos ou mais (55,0%). No Brasil, elas representam 45,1% das pessoas que moram sozinhas, enquanto os homens correspondem a 54,9%.

Esse fenômeno também varia de acordo com a região. No Sul, as mulheres estão presentes em quase metade dos arranjos unipessoais (48,2%), enquanto na Região Norte essa porcentagem é de 35,5%, indicando que o fenômeno da vida solo ainda é mais forte em algumas regiões do que em outras.

*Estagiária sob a supervisão de Luana Patriolino

» Podcast do Correio | RENATO DE AZEVEDO | ESCRITOR

Histórias de um brasileiro em outro país

» EDUARDA ESPOSITO

Autor do livro *Estórias de expatriando*, o escritor Renato Gerundio de Azevedo colocou no papel suas memórias e seus aprendizados no processo de morar e trabalhar em outro país. A trajetória dele no Banco do Brasil, que começou como office boy até chegar a diretor-geral de operações em mais de 20 anos na instituição, inspira brasileiros que sonham com a vida no exterior. Renato foi o convidado da edição 160 do PodCast do **Correio** e falou sobre o lançamento da obra, experiências profissionais e mudanças na carreira.

Como foi o início da sua trajetória profissional?

Um dia meu pai chegou e falou: “Renato, você quer trabalhar no Banco do Brasil?”. Eu, com 14 anos, não sabia nem o que era Banco do Brasil, só sabia o que era futebol, skate, bola. Ele falou que eu trabalharia de 14h a 18h e não ia prejudicar a escola. Então, eu aceitei e fui lá fazer um exame no Edifício Morro Vermelho. Fui aprovado. Na época, era o Máscara Negra, aquele prédio do Banco do Brasil emblemático no Setor Bancário Sul, em

Brasília, onde comecei como office boy na contabilidade-geral. Basicamente, era atender telefone, comprar lanche, tirar cópia, essas coisas. Eu fui crescendo no trabalho e houve uma seleção interna para carreira administrativa — que eu passei aos 17 anos.

E a carreira internacional?

Me mandaram para um programa que precisava de gente nova e sem vícios e acabei sendo pioneiro do Proex, que sucedeu o Finex. Esse era o programa de financiamento das exportações. Nessa época, houve uma seleção grande e disputada para a área internacional, 28 mil candidatos e fizemos exames de estatística, comércio exterior, técnicas bancárias, português e outros. O banco treinou ao final 650 candidatos com uma pós-graduação em finanças por um ano e houve uma nova seleção para a área internacional e 24 destes passaram. Assim, me tornei estagiário de comércio exterior no Panamá, que era uma praça importante do BR.

E depois?

Eu fiz um treinamento na Universidade do Texas, depois na Bolsa de Valores de Chicago e

Reprodução/CB



Primeiro, eu morei em La Paz, nos Andes, 3.600 metros de altura, ar rarefeito, não tem árvores nem inseto, nem oxigênio. Então, eu tive muita dificuldade física em me adaptar”

fiquei três meses em uma dependência externa. Como fui bem sucedido, assumi em 2000 a diretoria adjunta do banco na Bolívia. Fiquei até 2006. Quando voltei para Brasília, trabalhei com um projeto, que é a parte mais difícil de finanças, na área de construção e planejamento de plataformas de petróleo. Me habilitei para assumir uma unidade em Dubai e fiquei lá três anos.

Então, segui para Portugal para ser o diretor-geral do banco. Normalmente, a expatriação ocorria por cinco anos, naquela época a cultura era ir uma vez, e duas era difícil, mas fui para a Bolívia, e fiquei até me aposentar.

Como foi trabalhar na Bolívia?

Primeiro, eu morei em La Paz, nos Andes, 3.600 metros de altura, ar rarefeito, não tem árvores



Aponte a câmera do celular e acesse a entrevista completa

nem inseto, nem oxigênio. Então, eu tive muita dificuldade física em me adaptar. A minha esposa corria e foi mais fácil, mas os nossos filhos, sempre que a gente voltava um deles ia para o hospital. Então, o ambiente climático da cidade é bastante hostil.

Como era o povo boliviano em comparação com o brasileiro?

Com relação ao povo, eu amo o boliviano e cada vez que ando lá, amo cada vez mais. A experiência foi boa, mas vi coisas surreais. A Bolívia é um país com um passado muito turbulento e quando estive lá houve uma guerra entre o exército e a polícia por 15 dias. O mercado estava fechado, os clientes não tinham dinheiro. A gente precisava dar dinheiro porque nem os caixas eletrônicos funcionavam.

VIOLÊNCIA

OAB-SP critica gestão de SP na segurança

Criada em agosto, em meio aos episódios de violência policial na gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos), a comissão de Segurança Pública da seccional da Ordem dos Advogados do Brasil em São Paulo (OAB-SP) publicou, ontem, o primeiro relatório com recomendações ao governador do estado.

O documento faz críticas nominadas ao político e ao secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite, pelas mudanças no programa de câmeras corporais e por “ações mal planejadas de larga escala e alto risco”, como as Operações Escudo e Verão, na Baixada Santista.

As recomendações da OAB-SP são: uso de câmeras corporais com gravação contínua e armazenamento das imagens por até um ano; revisão dos protocolos para uso da força policial; criação de mecanismos de apoio e de proteção a vítimas de violência policial; fortalecimento da Ouvidoria das Polícias de São Paulo; investimento nos órgãos de fiscalização e controle interno da atividade policial, como as corregedorias da Polícia Militar e da Polícia Civil; e aproximação com o Ministério Público. (Agência Estado)



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 21 de dezembro de 2024

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,75% São Paulo	124.698 17/12 18/12 19/12 20/12	R\$ 6,072 (- 2,27%)	16/dezembro 6,094 17/dezembro 6,096 18/dezembro 6,265 19/dezembro 6,123	R\$ 6,342	12,15%	12,29%	Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39

CONJUNTURA

Lula: “Jamais haverá interferência no BC”

Petista diz que Galípolo será o presidente do BC com mais autonomia que a instituição já teve. Com mensagem, Ibovespa sobe 0,75%

» MAYARA SOUTO

Em incomum aproximação entre o Executivo e uma autarquia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou vídeo, ontem, com o futuro presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. A intenção era acalmar os ânimos do mercado, o que não se concretizou. O petista enfatizou na gravação que, para o governo, é prioritário a “estabilidade econômica e o combate à inflação” para, assim, “proteger o salário e o poder de compra das famílias brasileiras”.

Lula também fez questão de relembra o pacote fiscal anunciado pelo governo, que está em votação no Congresso. “Seguimos mais convictos do que nunca que a estabilidade econômica e o combate à inflação são as coisas mais importantes para proteger o salário e o poder de compra das famílias brasileiras. Tomamos as medidas necessárias para proteger a nova regra fiscal e seguiremos atentos à necessidade de novas medidas”, garantiu o presidente.

Em meio à alta constante do dólar, nas últimas semanas, no momento em que o vídeo foi publicado, nas redes sociais, houve uma leve queda da moeda internacional e um considerável incremento no principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo. “O Ibovespa/B3 abriu a sessão desta sexta levemente em queda, com investidores de olho no pacote fiscal. Apesar do avanço do projeto no Congresso, a proposta sai das votações com 19 trechos desidratados, o que preocupa o mercado”, apontou Luiz Felipe Bazzo, CEO da Transfer Bank.

Com a tímida resposta do

Fotos: Reprodução/YouTube



Lula entre o novo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad: compromisso fiscal

mercado, o dólar não fechou abaixo de R\$ 6, como era o esperado pelo governo, ficando em R\$ 6,07. O Ibovespa manteve alta, com 0,75% a 122.102 pontos. **(leia mais ao lado)**

Alfinetada

Lula fez questão de exaltar, ontem, que Galípolo terá toda liberdade necessária. A principal crítica do chefe do Executivo ao presidente do BC, Roberto

Campos Neto, era uma suposta falta de autonomia da autarquia, já que o mesmo foi indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

“Pela sua qualidade profissional, experiência de vida e compromisso com o povo brasileiro, certamente, você vai dar uma lição de como se governa o BC com verdadeira autonomia. Quero te desejar boa sorte, que Deus te abençoe e saiba que jamais haverá, por parte da

presidência, qualquer interferência no trabalho que você tem que fazer no BC”, disse Lula ao futuro presidente da autoridade monetária, durante o vídeo.

O discurso, no entanto, se contradiz à prática. Lula chamou Galípolo ao Palácio do Alvorada para a gravação do vídeo no momento em que realizava reunião ministerial, um feito historicamente incomum na relação entre Executivo e autarquias que são independentes.

O petista aproveitou para mandar um último recado ao mercado durante a gravação com o próximo chefe do BC e reforçar a relação com o seu indicado: “Eu quero que você (Galípolo) saiba que você está aqui por uma relação de confiança minha e de toda a equipe do governo”.

Participaram do vídeo, também, os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Rui Costa (Casa Civil) e Simone Tebet (Planejamento e Orçamento).

Dólar cai e fecha a R\$ 6,07

» RAPHAEL PATI

Na semana em que atingiu o maior valor de sua história, chegando a R\$ 6,30, o dólar caiu pelo segundo dia seguido, mas não o suficiente para devolver a alta intensa dos três dias anteriores. Ontem, a moeda registrou queda de 0,87%, cotado a R\$ 6,07, em dia marcado por novo leilão de linha do Banco Central, além de recado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao lado do novo presidente da autarquia, Gabriel Galípolo.

Apesar de o câmbio ter cedido ao longo do dia, a repercussão do vídeo em que o petista garante que não haverá “qualquer interferência no BC” não agradou tanto assim o mercado, na avaliação de especialistas. Para o sócio da Vokin Investimentos Guilherme Macêdo, a postura de Lula deve se refletir nas atitudes, e não apenas nas palavras. “Se não vier nada (em âmbito fiscal) na semana que vem, volta para o patamar anterior. Então, o mercado fica atento a essas falas, mas muito mais do que as falas, tem que ter agora a atitude”, destaca.

Já para o economista-chefe da Ecoagro, Antônio da Luz, o vídeo de Lula com Galípolo pode gerar mais dúvidas em relação à autonomia do BC, em vez de contê-las. “Se ele (Lula) fizer uma entrevista coletiva com o Haddad, com a Simone Tebet e dizer para o mercado de maneira clara: ‘Entendi, tenho certeza que o governo brasileiro cumprirá as metas fiscais que nós criamos e faremos tudo o que tiver ao nosso alcance para equilibrar as contas’, ele evita maior crise econômica da história do Brasil.”

O dólar iniciou as operações já em queda, devido a novo leilão realizado pelo BC, que ofertou US\$ 3 bilhões ao mercado. Isso fez com que a moeda registrasse uma queda superior a 1% pela manhã, cotado a R\$ 6,05, mas que foi logo contida ao longo do dia. A moeda termina a semana com ganhos de 0,68%, o que leva a valorização acumulada em dezembro a 1,18%, após alta de 3,81% em novembro e de 6,31% em outubro.

Leilões

Mais dois leilões de linha que venderiam US\$ 2 bilhões cada foram cancelados pelo BC, devido a problemas no sistema que controla as operações. Durante a semana, a autoridade ofertou sete leilões em valores bilionários para conter a alta do câmbio. “Os leilões de câmbio são tão necessários quanto são necessárias as elevações da taxa Selic, para conter a inflação, mas ambos são remédios para baixar febre, não tratam infecção, não tratam a causa da febre. Tanto os leilões cambiais quanto a elevação da Selic são consequências da mesma doença, que é o desequilíbrio fiscal”, pontua o economista da Ecoagro.

O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo registrou a segunda alta consecutiva, desta vez de 0,75%, e atingiu os 122.102 pontos. Apesar da alta no último dia de operações na semana, a Bolsa acumulou forte queda de 2,01% na semana.

Campos Neto diz ter dado “exemplo de transição suave”

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse que os quase seis anos da sua gestão à frente da autarquia foram marcados por vários desafios na condução da política monetária. Em uma live de despedida realizada ontem, no canal do BC, ele recordou os impactos da pandemia da covid-19 e de outros acontecimentos desde 2019, e destacou que “deu um exemplo de transição suave” durante o processo de mudança do comando da autarquia para Gabriel Galípolo, indicado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

“Eu não posso dizer que os últimos seis anos foram calmos — na verdade, eu acho que, se pensarmos todos os tipos de problemas que poderiam ter dado, eu sempre digo que estamos com um álbum de figurinha completo”, disse o banqueiro central, citando, além da pandemia, a tragédia de Brumadinho e a crise na Argentina.

Campos Neto citou a conquista da autonomia institucional como uma das principais mudanças na instituição durante a sua gestão, iniciada em 2019. O banqueiro central disse que esse processo representou um ganho

institucional, mas ainda não está terminado.

“Acho que coloca a instituição à frente das pessoas, à frente da ideologia, à frente dos governos, à frente do tempo político, com um tempo diferente do tempo político, com um tempo institucional mais adequado às características necessárias para o cumprimento das nossas missões”, disse o presidente do BC, acrescentando que o valor da autonomia foi demonstrado durante a transição no comando da autarquia.

A autonomia operacional do BC foi uma bandeira da gestão de Campos Neto, que tomou para si a tarefa de articular com parlamentares a aprovação da medida. Mesmo assim, o banqueiro central não conseguiu avançar na autonomia financeira. Uma proposta de emenda à Constituição (PEC) sobre o tema está parada na Comissão de Constituição e Justiça do Senado (CCJ). Essa medida deverá ficar nas mãos do futuro presidente do BC, Gabriel Galípolo, que já assume a chefia da autarquia interinamente a partir de hoje e definitivamente em 1º de janeiro.

O mandato de Campos Neto

Reprodução/YouTube



Economista fez balanço dos últimos seis anos à frente do BC durante live

só termina em 31 de dezembro, mas o banqueiro central anunciou na quinta-feira que entrará em recesso.

Entre as principais mudanças do seu mandato, Campos Neto também citou o ganho de reconhecimento da sociedade, devido à implementação de produtos como o Pix. Mencionou também a cultura de inovação no BC. Mencionou, também, o Open Finance e o Drex, a agenda de tecnologia e inovação da autarquia.

Independência

Campos Neto comentou ainda, na live, o processo de mudança do comando da autarquia para Galípolo. “A gente sabia que essa autonomia é muito testada, é a primeira mudança de governo dentro de uma autonomia, então isso é superimportante”, afirmou. “A gente teve muito ruído nessa transição, mas eu acho que a minha parte para contribuir com esse processo é fazer uma transição suave, e a gente

está dando o exemplo de uma transição que é muito suave.”

Na quinta-feira, durante uma entrevista coletiva, Campos Neto e Galípolo relataram que, nos últimos meses, o papel do futuro presidente do BC nas decisões da autarquia tem crescido. Galípolo é hoje diretor de Política Monetária, mas já teve um peso maior na última decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), por exemplo.

Campos Neto relembrou que gostaria de ter aprovado a “autonomia total” do BC, que inclui, além da independência operacional, a financeira, orçamentária e administrativa. Sem essas dimensões, a própria autonomia operacional pode ficar em xeque, porque pode haver estrangulamentos pela via financeira, ele disse.

“Eu acho que, para ter uma blindagem melhor do ciclo político, precisa ter autonomia financeira e administrativa. Então, acho que a gente caminhou muito no sentido da blindagem, mas a gente precisa avançar um pouco mais. Lembrando que a blindagem vem também com experiência e com tempo e com os enfrentamentos que são naturais”, afirmou o presidente do BC.

CB.AGRO

O potencial desperdiçado da cannabis

Segundo especialistas, a falta de regulamentação do uso do cânhamo no país freia o crescimento da cadeia produtiva da fibra

» JULIANA SOUSA

A *Cannabis sativa*, além do uso medicinal, apresenta grande potencial industrial por meio do cânhamo, variedade da planta com baixos níveis de THC. Chama-se ainda de cânave ou cânhamo industrial, pode contribuir com setores como agronegócio, economia sustentável e saúde pública no Brasil. Na edição de ontem do *CB.Agro* — uma parceria entre *Correio Braziliense* e *TV Brasília* —, Daniela Bittencourt, pesquisadora da Embrapa, e Bruno Pegoraro, presidente do Instituto Ficus, salientaram que, apesar das promessas de aplicações, a falta de regulamentação no país impede a pesquisa sobre a fibra e representa obstáculos para o crescimento dessa cadeia produtiva.

Durante o programa, apresentado por Adriana Bernardes e Carlos Alexandre de Souza, do *Correio*, Bittencourt, que é secretária executiva do Comitê Permanente de Avaliação de Pesquisa em Cannabis, explicou as potencialidades do cânhamo para a indústria, incluindo a produção de fibras resistentes, biomateriais e até alimentos. “Ele (cânhamo) contribui para a saúde do solo, ajudando em processos como a fitorremediação, que remove metais pesados e substâncias tóxicas do solo. Também pode atuar como um capturador de carbono, o que o tornará relevante para o mercado de créditos de carbono no futuro”, frisou.

Apesar das inúmeras possibilidades, a especialista enfatizou os entraves que dificultam o avanço da utilização da cannabis industrial no país, especialmente no que diz respeito à regulamentação. Segundo ela, grande parte dos dados técnicos sobre a planta vem de instituições internacionais, o que cria

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O cânhamo contribui para a saúde do solo, ajudando em processos como a fitorremediação, que remove metais pesados e substâncias tóxicas do solo. Também pode atuar como um capturador de carbono, o que o tornará relevante para o mercado de créditos de carbono no futuro”

Daniela Bittencourt,
pesquisadora da Embrapa

um descompasso com a realidade brasileira. “Os dados que temos refletem condições de outros países, mas não consideram nosso clima, nosso solo ou as doenças que podem acometer a planta por aqui”, explicou.

A pesquisadora apontou ainda que o desenvolvimento de estudos específicos no Brasil seria crucial para embasar regulamentações eficientes e estimular a produção nacional. Segundo ela, a regulação poderia abrir portas para novas aplicações industriais e oportunidades econômicas. “Por isso, acredito que o desenvolvimento de pesquisas no Brasil é

fundamental. Essas pesquisas podem fornecer um respaldo técnico público mais sólido e garantir que as políticas e regulamentações sejam elaboradas de maneira adequada às condições e necessidades do nosso país”, concluiu.

Conscientização

O presidente do Instituto Ficus, por sua vez, reforçou que a regulamentação do cânhamo — uma planta com múltiplas aplicações em setores como fibras, biocombustíveis, cosméticos e até medicamentos — enfrenta obstáculos culturais e

burocráticos. “A falta de incentivos financeiros e o ambiente regulatório desfavorável dificultam a implementação de políticas públicas eficazes”, observou.

Ele explicou que, sem o apoio governamental, grandes empresas do setor encontram dificuldades para se expandir, enquanto a pesquisa e o desenvolvimento continuam subfinanciados. Pegoraro ressaltou, ainda, a importância de aumentar a conscientização pública sobre os benefícios do cânhamo, considerando-o não apenas uma planta industrial, mas também uma mercadoria capaz de gerar

avanços econômicos, sociais e ambientais.

“Precisamos transformar esse debate em uma pauta de saúde pública e economia”, afirmou, além de destacar a necessidade de apoio à regulamentação para fomentar a demanda interna e impulsionar a cadeia produtiva.

Ele também apresentou o avanço conquistado pelo instituto em que trabalha em 2020, quando foi criado uma frente parlamentar de apoio ao cânhamo medicinal e industrial, com a assinatura de 12 partidos diferentes. “Acredito que a educação e a difusão de informações claras para legisladores, políticos e

juízes são fundamentais para que decisões informadas e conscientes sejam tomadas em relação à regulamentação do cânhamo no Brasil”, completou.

E enfatizou a urgência da regulamentação da fibra, ressaltando o seu grande potencial econômico e sustentável. “O cânhamo pode ser um dos pilares do agronegócio brasileiro, com aplicações em biocombustíveis, cosméticos e alimentos. Mas sem uma regulamentação clara, permanecemos restritos no aproveitamento desse potencial”, lamentou.

Estagiária sob a supervisão de Andreia Castro

CONJUNTURA

Confiança do consumidor despensa em dezembro

» RAPHAEL PATI

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) recuou 3,6 pontos em dezembro e atingiu 92 pontos, o menor nível desde o último mês de junho. Na média móvel trimestral, o indicador recuou 0,6 ponto, para 93,5 pontos. O índice medido pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre) varia de 0 a 200 pontos (de 0 a 100, confiança baixa; e de 100 a 200, confiança alta).

De acordo com o FGV/Ibre, a queda da confiança foi influenciada principalmente pela deterioração das expectativas em relação aos próximos meses, com queda menos expressiva no indicador que mede as avaliações sobre o momento atual.

O índice que mede as expectativas para o futuro teve queda de 4,9 pontos e recuou para 98,5 pontos, também alcançando o menor nível desde junho. Já o Índice da Situação Atual (ISA) — que mede a percepção dos consumidores sobre o presente — teve uma queda menos acentuada, de 1,4 ponto e caiu para 82,9 pontos, o menor desde setembro. Para a economista do FGV/Ibre Anna Carolina Gouveia, a queda

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



Queda do índice foi influenciada pela deterioração das expectativas em relação aos próximos meses, diz FGV

da confiança dos consumidores foi influenciada, sobretudo, pelas expectativas futuras mais baixas e pela percepção sobre a situação presente, em menor magnitude. Ela explica, ainda, que o resultado também foi disseminado entre as faixas de renda, com destaque para o grupo de renda mais baixa.

“A recente elevação da taxa de juros, somada a focos de pressão inflacionária em itens como alimentos, pode estar contribuindo para aumentar o pessimismo entre os consumidores no último mês de 2024, levando a uma piora das expectativas com a situação financeira nos próximos meses”, avalia.

O quesito que mede as perspectivas para as finanças futuras das famílias foi o que apresentou a contribuição mais expressiva para a diminuição da confiança no mês ao recuar 8,3 pontos, para 98,8 pontos — menor nível desde fevereiro deste ano. O indicador que mede o

ímpeto de compras de bens duráveis também recuou, desta vez em 2,5 pontos, para 94,3 pontos. Já nas perspectivas para a situação futura da economia, houve redução do otimismo com recuo de 3,3 pontos no indicador, para 102,8 pontos, o que representa a quarta queda consecutiva.

Indústria

O atraso no anúncio de medidas para conter o aumento de despesas do governo federal e a quebra de expectativa com o pacote fiscal também deixaram o setor industrial menos confiante neste mês de dezembro, de acordo com um levantamento realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). De 29 setores analisados em todo o Brasil, 27 registraram queda de expectativas no período.

A queda do nível de confiança atingiu todas as regiões do país e todos os portes de empresa. Em novembro, a CNI considerou que apenas 2 setores estavam pessimistas com a situação atual. Já no mês seguinte, esse número saltou para 16 setores — mais que a metade do total. Vale destacar que o levantamento possui um índice que varia de 0 a 100 pontos, sendo 50 o nível neutro.

Crédito deve crescer 1,2%

Em novembro, o saldo total da carteira de crédito deve crescer 1,2%, é o que mostra a Pesquisa Especial de Crédito, divulgada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Com esse resultado, informou a Febraban, o ritmo de expansão anual deve passar de 10,8% para 11%. A projeção é feita com base em dados consolidados dos principais bancos do país.

O destaque do mês deverá vir do crédito voltado às empresas, que deve crescer 1,4% no mês, fazendo o ritmo de expansão anual acelerar de 8,9% para 9,6%. Isso deve ocorrer como resultado do impulso provocado pelos programas públicos e as compras de final de ano, explicou a Febraban.

A pesquisa revelou também que a carteira direcionada do crédito Pessoa Jurídica deve crescer 1,6% no mês, impulsionada pelos financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e pelos programas públicos. Já a carteira livre deve crescer 1,3% em novembro.

A expectativa é de que o crédito às famílias cresça 1,1% ao mês, mantendo o ritmo de crescimento anual da carteira praticamente estável e em elevado patamar.

Já a carteira Pessoa Física Livre deve crescer 1,1% em novembro e a carteira Pessoa Física Direcionada deve avançar 1,0%, sustentada pelo bom desempenho dos financiamentos imobiliários e do crédito rural.

A Pesquisa Especial de Crédito da Febraban é divulgada mensalmente e é uma prévia dos dados oficiais, que devem ser divulgados no próximo dia 27 pelo Banco Central.

Pix é o meio de pagamento mais utilizado no país

Depois de quatro anos desde o lançamento, o Pix alcançou uma marca histórica. Em levantamento realizado pela própria autoridade monetária, o sistema lançado em dezembro de 2020 se tornou o meio de pagamento mais utilizado pelos brasileiros, e deixou para trás o cartão de débito e o dinheiro.

Em 2021, 46,1% da população já havia adotado o Pix como meio de pagamento para o dia a dia. Três anos depois, esse percentual avançou para 76,4%, o que fez com que saltasse do terceiro para o primeiro lugar nesse período. Em seguida, vêm o cartão de débito (69,1%) e o dinheiro (68,9%). Os dados foram

coletados na pesquisa *O Brasileiro e sua Relação com o Dinheiro*, publicada ontem.

“O trabalho é uma importante fonte de informações para o aprimoramento contínuo da gestão do meio circulante brasileiro e das ações de divulgação sobre características das cédulas e moedas do real”, destaca o

diretor de Administração do BC, Rodrigo Teixeira.

Entre os homens, a taxa é ainda maior: 78,4% utilizam o Pix para fazer pagamentos, enquanto que o percentual entre as mulheres é de 74,5%. A popularidade do Pix é ainda maior entre as pessoas entre 25 e 34 anos, com uma taxa de aceitação de 91,2%, já a partir dos

60 anos, ela despensa para 43,9%.

Entre as vantagens do Pix relatadas por clientes, estão a segurança, obtenção de descontos, facilidade de uso, custos, controle de gastos, aceitação pelos estabelecimentos, comodidade e gastos emergenciais. A pesquisa ouviu 2 mil pessoas entre 28 de maio e 1º de julho de 2024. (RP)



ALEMANHA

Multidão atropelada em mercado de Natal

A Alemanha entrou em alerta, na noite de ontem, depois de um atropelamento em massa, em um mercado de Natal na cidade de Magdeburgo, no norte do país. Pelo menos duas pessoas morreram e entre 60 e 80 ficaram feridas na tragédia, que vem sendo tratada pelo governo como um possível atentado. O motorista, um médico de origem saudita, de 50 anos, foi preso próximo à feira, segundo meios de comunicação alemães.

Segundo informações divulgadas pelo jornal *Bild*, o atropelador mora e trabalha em uma clínica na cidade de Bernburgo, distante 50km. Ele reside no país desde 2006, de acordo com Reiner Haseloff, chefe de governo do estado federado de Saxônia-Anhalt, do qual Magdeburgo é a capital. Testemunhas relataram que ele lançou um BMW SUV no mercado, avançando 400m contra a multidão. Policiais o capturaram em flagrante. Mandaram que saísse do veículo e se deitasse no chão.

O chefe de governo alemão, Olaf Scholz, destacou que o episódio "suscita os piores temores", referindo-se à possibilidade de um atentado. "Meus

Pelo menos duas pessoas morreram e mais de 60 ficaram feridas na cidade de Magdeburgo, num episódio tratado como possível atentado pelo governo

pensamentos estão com as vítimas e suas famílias. Estamos a seu lado e juntos com o povo de Magdeburgo. Agradeço aos socorristas nessas horas de angústia", acrescentou o chanceler, que vai hoje à cidade de 250 mil habitantes.

Após o atropelamento em massa, vários mercados natalinos do país interromperam imediatamente as atividades.

"Foi um acontecimento horrível, nas vésperas do Natal", declarou Reiner Haseloff à emissora de televisão pública MDR. Segundo o serviço de emergência, há vários feridos em "estado grave" e com risco de vida. "Acreditamos que foi um atentado", declarou uma porta-voz do Ministério do Interior do estado federado à agência de notícias France Presse (AFP).

Em mensagem na rede X, o presidente francês Emmanuel Macron escreveu que "a França compartilha a dor do povo alemão e expressa toda a sua solidariedade". Por sua vez, a

AFP



Policiais e socorristas no local da tragédia, na capital da Saxônia-Anhalt: governo em alerta

primeira-ministra italiana Giorgia Meloni disse que estava "profundamente chocada" por este ataque "brutal".

Vigilância redobrada

Recentemente, a ministra alemã do Interior, Nancy Faeser,

pediu um aumento da vigilância durante os mercados natalinos, mas sem mencionar ameaças concretas. O serviço de inteligência

advertiu que os mercados de Natal eram um "objetivo ideologicamente apropriado para as pessoas motivadas pelo islamismo" radical.

Em dezembro de 2016, a Alemanha foi palco de um violento atentado contra uma feira natalina no centro de Berlim. O ataque, que resultou na morte de 12 pessoas, foi reivindicado pelo grupo jihadista Estado Islâmico (EI).

Nos últimos meses, vários atentados e projetos de ofensivas islamistas, que envolveram cidadãos estrangeiros, chocaram o país. No fim de agosto, uma investida com faca, cometida por um cidadão sírio e assumido pelo grupo EI, deixou três mortos e vários feridos em uma festividade em Solingen, no oeste do país.

Dois meses antes, outro ataque com faca, atribuído a um afegão e praticado durante uma concentração anti-islã em Mannheim, provocou a morte de um policial, que tinha se colocado entre o agressor e as pessoas que lá estavam reunidas.

Em setembro, um homem de 27 anos, de nacionalidade síria e suspeito de ter laços com o islamismo radical, foi detido por preparar um ataque com um facão contra soldados alemães em uma cidade da Baviera, no sul.

SÍRIA

Diplomacia dos EUA acena ao novo governo

AFP



Em cima de monumento, sírios exibem bandeira da independência

Passados 12 dias da deposição de Bashar al-Assad do poder, diplomatas dos Estados Unidos se reuniram, ontem, com as novas autoridades da Síria, dominadas por islamistas radicais, com o objetivo de estimular a reunificação do país após mais de 13 anos de guerra civil. França, Alemanha, Reino Unido e ONU já haviam enviado representantes a Damasco.

O passado jihadista do grupo radical sunita Hayat Tahrir al-Sham (HTS), líder da coalizão que tomou o poder na Síria e considerado uma organização "terrorista" pelos EUA, gera preocupação na comunidade internacional, que teme pelo respeito

aos direitos humanos, a situação das minorias em um país profundamente dividido e pelo futuro das regiões curdas semiautônomas do norte.

Barbara Leaf, diretora do Departamento de Estado para o Oriente Médio, e Daniel Rubinstein, diplomata especializado no mundo árabe, comandaram a delegação que esteve com o novo líder sírio, o islamista Ahmed al Sharaa. "Após nossas conversas, informei-lhe que retiraremos a oferta de recompensa que mantivemos durante os últimos anos (por informações sobre o seu paradeiro)", disse Leaf, ao fim do encontro.

A diplomata exaltou as

"mensagens positivas" às "mensagens positivas" de Al-Sharaa, que prometeu lutar contra o terrorismo. "Buscaremos avanços nesses princípios e ações, não apenas palavras", disse, acrescentando: "Apoiamos plenamente um processo político com liderança síria e próprio dos sírios, que resulte em um governo inclusivo e representativo em relação aos direitos de todos os sírios, incluindo mulheres e as diversas comunidades étnicas e religiosas."

A ofensiva rebelde que derrubou Al-Assad em 8 de dezembro acabou com mais de meio século de domínio da família Assad e de repressão. Agora, Abu

Mohamad al Jolani, líder do HTS, comanda a coalizão que tomou o poder na Síria.

Antigo braço da Al Qaeda, o HTS afirma que deixou o jihadismo para trás e tenta tranquilizar a comunidade internacional, no momento em que o país precisa urgentemente de ajuda humanitária em larga escala, segundo a ONU.

Gradativamente, as potências ocidentais buscam estabelecer relações com as autoridades de transição, conscientes do risco de fragmentação do país e do ressurgimento do grupo jihadista Estado Islâmico (EI), que ainda tem células adormecidas em zonas desérticas.

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Em compasso de espera por Trump

A queda fulminante de Bashar al-Assad, que marcou o fim de meio século do regime dominado pelo clã, completa o cenário que aguarda o retorno de Donald Trump à Casa Branca. Lá, como no restante do Oriente Médio, na Ucrânia e em outros focos de conflitos e disputas, as partes envolvidas fazem e refazem cálculos políticos — e militares — com a atenção voltada para qualquer sinal capaz de indicar os primeiros passos da superpotência sob nova direção.

Quatro semanas de intervalo, com o período das festas pelo meio, podem parecer tempo escasso para mudanças significativas no terreno. Por outro lado, trata-se de uma espécie de janela de oportunidade para produzir fatos consumados, em um lapso durante o qual o governo Joe Biden arruma as malas para deixar o palco, enquanto o bilionário republicano completa sua equipe sem margem significativa para incidir nos acontecimentos de maneira direta e efetiva.

As perspectivas são distintas nas diferentes áreas de interesse, e cada um procura se colocar na posição mais favorável para interagir com Trump a partir de 20 de janeiro.

Pior sem ele

Do ponto de vista da diplomacia brasileira, se coloca desde logo a exigência de definir uma linha de ação capaz de responder ao protecionismo comercial. Como no mandato presidencial de 2017-2021, Trump reafirmou na campanha vitoriosa deste ano o lema "América em primeiro lugar". A China será alvo prioritário, ao lado dos vizinhos México e Canadá — estes, como represália por supostamente permitirem a entrada em massa de imigrantes ilegais nos EUA. Mas a ameaça paira também sobre produtos do Brasil.

Não por acaso, o desfecho da corrida pela Casa Branca, na noite de 5 de

novembro, foi o empurrão que faltava para que União Europeia e Mercosul firmassem, um mês depois, o acordo comercial que negocia há 25 anos. De ambos os lados do Atlântico, restam questões e arestas a aparar. Mas, igualmente, toma corpo a compreensão de que, se os termos do tratado desagradam a setores econômicos determinados, sem ele a vida será mais difícil para todos, em meio ao esperado reforço do protecionismo.

Fechados para balanço

Pelo lado europeu, foi decisivo para o desenlace das negociações o empenho da política alemã Ursula von der Leyen, que preside a Comissão Europeia, braço executivo da UE, e deslocou para assinar o texto em Montevidéu, durante a cúpula do Mercosul. Mas a sequência da tramitação do acordo esbarra nos impasses políticos que paralisam Alemanha e França, a dupla que comanda o bloco — e cujos

governos se acham em posições opostas, o primeiro a favor e o segundo contrário à associação com o bloco sul-americano.

Em Berlim, o chanceler Olaf Scholz, social-democrata, viu ruir o governo de coalizão com liberais e verdes. O país terá em fevereiro eleições antecipadas, e os três partidos que compunham o gabinete enfrentam as urnas com a projeção de ficarem atrás da democracia cristã e da extrema-direita. O cenário esboçado nas pesquisas aponta que poderá ser complexa a construção de uma nova maioria.

Em Paris, o presidente Emmanuel Macron acaba de nomear um novo primeiro-ministro, após o efêmero gabinete de Michel Barnier ter sido derrubado por uma moção de desconfiança. François Bayrou lidera um partido centrista que integra a maioria presidencial como sócio minoritário. Deve encontrar as mesmas dificuldades do antecessor, apriacionado na composição da Assembleia Nacional após a eleição legislativa antecipada de julho. Convocados às urnas pelo próprio Macron, após o fiasco de seu partido na disputa pelo Parlamento Europeu, os franceses devolveram ao

presidente um parlamento dividido em três blocos: em primeiro lugar, uma frente de esquerda; em segundo, o centro macronista; em terceiro, a extrema-direita.

A crise econômica que atinge a Europa, como resultado da pandemia e da guerra na Ucrânia, pesa em ambas as potências. Na Alemanha, a indústria aposta no Mercosul para reverter o declínio decorrente, entre outros fatores, do rompimento comercial com a Rússia. Na França, Macron se vê praticamente encurralado pelos protestos em massa dos agricultores contra a abertura do mercado interno aos produtos sul-americanos. Assombrado pelo risco de ver outro prêmio derrubado pela Assembleia, o presidente luta pela própria sobrevivência política, com metade do mandato pela frente.

Boas festas!

Aproveito para desejar aos leitores e interlocutores um Natal de paz e um 2025 de novos desafios e esperanças. A Conexão faz uma pausa para férias e retorna no sábado, 18 de janeiro — a tempo para a posse de Donald Trump.

VISÃO DO CORREIO

Congresso cobra pedágio no pacote fiscal

Não se discute que o Congresso Nacional representa a totalidade dos brasileiros. Para isso, porém, deputados e senadores são muito bem remunerados e têm todas as condições materiais para exercerem suas atribuições, sendo legislar para o bem comum a missão principal. A prerrogativa de elaborar emendas impositivas ao Orçamento da União é um alargamento discutível dessas atribuições, cuja disfuncionalidade vem se tornando cada vez mais flagrante.

Foi o que observamos neste final do ano, durante o processo de aprovação da reforma tributária e do ajuste fiscal, no qual as emendas impositivas se tornaram um instrumento de chantagem do Legislativo em relação ao Executivo. A obstrução deliberada dos trabalhos do Congresso, que costuma ser um instrumento de negociação das minorias, foi protagonizada por governistas e oposicionistas para barganhar o descumprimento de regras de transparência e rastreabilidade das verbas federais, recém-estabelecidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em razão da ocorrência de desvios de recursos públicos na execução dessas emendas.

As emendas parlamentares impositivas permitem aos parlamentares destinarem recursos do Orçamento da União para projetos, obras e ações em seus estados e municípios. São assim chamadas porque sua execução pelo Poder Executivo é obrigatória, desde que estejam de acordo com critérios legais. O montante dessas emendas neste ano chega a R\$ 52 bilhões.

Ocorre que vários casos de desvios desses recursos estão sendo investigados, o que levou o STF a estabelecer regras mais rígidas de controle sobre a aplicação dessas verbas, uma parte das quais se tornou uma caixa preta, o chamado "orçamento secreto", como eram chamadas as

emendas do relator" cujos verdadeiros autores permaneciam no anonimato.

Medidas adotadas pelo Supremo proibiram a existência do "orçamento secreto". Porém, deputados e senadores criaram expedientes para burlar a decisão. Um deles é a chamada emenda Pix, cuja destinação não exigia projetos nem programas específicos; o outro, as emendas de comissão, cujos autores não eram identificados. Diante da falta de transparência e rastreabilidade e de casos comprovados de desvio de recursos, o ministro do STF Flávio Dino sustou a execução dessas emendas e, com aprovação dos demais integrantes do STF, estabeleceu regras novas para garantir o respeito às diretrizes constitucionais de execução orçamentária.

Emendas parlamentares no Brasil têm sido, ao longo dos anos, foco de diversos escândalos. Os mais notórios foram Anões do Orçamento (1993-1994), no qual parlamentares manipulavam emendas para beneficiar entidades fantasmas; Sanguesugas (2006), a compra de ambulâncias superfaturadas em conluio com empresas fornecedoras do Ministério da Saúde; Operação João de Barro (2008), desvios de verbas destinadas a estradas e casas populares; e o Orçamento Secreto (2020-2022), a distribuição de recursos sem transparência. Neste ano, houve ainda a Operação Overclean, que desviou R\$ 1,4 bilhão de recursos por meio de licitações e contratos fraudulentos.

Diante desse histórico, não se pode concordar com a adoção de mecanismos — como a recém-criada "emenda de lideranças", para realocar emendas parlamentares sem que se saiba a autoria e a destinação dessas verbas — durante as negociações para aprovação da reforma tributária e do pacote fiscal pelo Congresso. Por óbvio, esse expediente contraria as regras constitucionais e é um terreno fértil para novos escândalos.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

Vinicius Jr. estava preparado

Antes tarde do que nunca! A coroação de Vinicius Junior, o melhor do mundo no Fifa The Best, é inquestionável. Questionáveis — e desnecessários — são os pretextos e os contextos do cabo de guerra entre os dois prêmios mais relevantes do futebol. O atacante brasileiro e o Real Madrid estiveram no centro da batalha de vaidades e armadilhas nas cerimônias da revista *France Football*, em 28 de outubro, e da Fifa, na última quarta-feira.

O presidente Florentino Pérez lidera movimento pela criação da Superliga Europeia. Em 2021, fracassou no primeiro levante. O Real e os parceiros Atlético de Madrid, Barcelona, Arsenal, Chelsea, Liverpool, Manchester City, Manchester United, Tottenham, Internazionale, Juventus e Milan foram freados pela Uefa. A entidade mudou o regulamento da Champions League para se aproximar do modelo dos sonhos dos 12 rebeldes. Daí a troca da etapa de grupos pela fase classificatória por pontos corridos com 36 times em turno único.

O que isso tem a ver com Vinicius Junior? O favoritismo dele a número 1 na Bola de Ouro da tradicional votação da revista *France Football* pode ter sido minado devido a uma certa antipatia de jornalistas-jurados por Florentino Pérez. Na mente vingativa de alguns, antes Rodri do que Vini. Um recado a quem resiste e insiste em peitar a Uefa, nova parceira comercial da Bola de Ouro. O atual presidente da Fifa Gianni Infantino sacou. Esperou o momento

certo para mimar o clube mais poderoso do mundo. O técnico Carlo Ancelotti chegou a anunciar a ausência do Real Madrid no Super Mundial da Fifa, a partir de 14 de junho, nos EUA. Alegou que o cachê do Real seria paupérrimo. Florentino Pérez publicou nota oficial bancando a participação na competição.

O Real Madrid ganhou crédito com o astuto, político e ex-Uefa Infantino. O presidente da Fifa usou a primeira oportunidade para demonstrar gratidão ao Real pelo apoio ao Super Mundial. A festa de gala da Fifa é em janeiro. Foi antecipada no improviso. Carlo Ancelotti, o pupilo Vini e companhia estavam em Doha, no Catar. Infantino deu banquete árabe ao Real no Oriente Médio. Ao contrário do que fez na Bola de Ouro, Florentino e o clube não deram perdido na Fifa. Receberam prêmios no palco.

A coroação de Vini tem o contexto técnico de quem foi protagonista dos títulos do Real no Espanhol e na Champions League em 2023/2024; ativista na luta contra o racismo; e político. Ele e o Real estavam inseridos em uma batalha sem trégua nos bastidores marcada por pretextos turbinados por birras.

Eles não estavam preparados. Vini, sim. Driblou os "antis". Vence e deixa lição: o prêmio individual nem sempre depende do campo. A fogueira de vaidades mina performances. Ele lembrará para sempre de 17 de dezembro de 2024: o dia em que o bairro Porto da Rosa, em São Gonçalo, conquistou o Fifa The Best contra tudo e (quase) todos.

NATAL COM POLÍTICA



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Golpe de Estado

Um povo insensato é algo de si mesmo, e a história está repleta de casos dessa estirpe. Os alemães, por exemplo, pagaram um preço muito alto por terem idolatrado Hitler. Os japoneses, que tinham o imperador Hirohito como seu próprio Deus, por muito pouco não foram completamente reduzidos a cinzas tal qual a sua "inocente" Hiroshima. Entre nós, brasileiros, a insensatez não está na ação, mas na omissão. O Brasil, recentemente, esteve a um passo de uma surpreendente ditadura, e nossa gente não demonstra ter visto nem sequer uma barata passando desengonçada nos corredores das casernas. E o pior: a Suprema Corte fez tábula rasa da Constituição ao agir ao arrepio da lei. O ministro Alexandre de Moraes, que esteve sob a mira do suposto Punhal Verde e Amarelo, jamais poderia atuar como juiz de uma causa que ele próprio foi vítima. O Brasil dispõe de meios jurídicos capazes de abortar qualquer tentativa de golpe de Estado sem precisar colocar a Carta Magna de joelho. É triste, muito triste!... Uma nação cuja pátria geme e ninguém ouve mata a esperança de seus filhos ainda no ventre da mãe. Já dizia o saudoso Rui Barbosa: "Fora da lei não há salvação".

» **Pedro Cassimiro**
Jardim Botânico

Natal

Nesses dias, o passear de carro ou em leves caminhadas pela Esplanada dos Ministérios nos faz marcar belos encontros com as prévias das Festas Natalinas. Por lá, presenciamos um cenário lúdico, rico e diversificado dos ícones coloridos e chamativos do tradicional período natalino. Crianças, jovens e pessoas de idade se divertem sob os ícones memoráveis da maior e melhor festa cristã do mundo: o nascimento do Menino Jesus! E, assim, renovamos nossa fé, a cada ano, com a chegada do Menino-Deus, nosso Rei e Salvador, que nos encoraja na alegria, em algum desânimo ou na dor! Que tenhamos um Natal de fé, paz, saúde e prosperidade; e que Deus, em 2025, possa nos iluminar em sabedoria, singelas boas ações

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Aproximam-se o Natal e ano-novo, época de gastança, comilança e muita fartura. Enquanto isso, na creche da tia Tatá, lá na Estrutural, falta alimento para as crianças. Que tal ajudarmos?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

A demora foi tanta para reabrir o Teatro Nacional, que os ingressos ficaram esgotados...

Vital Ramos de Vasconcelos

Júnior — Jardim Botânico

Consultas, exames de imagem e cirurgias? Seus problemas acabaram! Não houve mudança no Fundo Constitucional. Ligue já!

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

E os supersalários? Ficaram. E a isenção do IR para os mais pobres? Morreu. E o deus-mercado? Vibrou.

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

R\$ 10 mil de vale-alimentação em um país em que o salário mínimo é R\$ 1,4 mil. É o absurdo dos absurdos!

Paulina Alves — São Paulo

O mundo está em crise, não apenas o Brasil. O problema está no mundo. No fim, o Brasil vai retomar o rumo. Na minha opinião, o Brasil tem melhores chances de avançar entre muitos países. Há recursos e pessoas!

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

da dos trabalhadores e das pessoas que dependem do centro para emprego e serviços. Somente quem depende ou já dependeu do transporte público do DF sabe que ir trabalhar de automóvel é mais uma necessidade do que um luxo.

» **Wesley Santos**
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE—Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Saúde e prosperidade da população negra



» **VIVIANE GONÇALVES**
Personal trainer e professora de educação física

» **AMANDA BALBINO**
psicóloga e escritora

Atualmente, muito se fala sobre racismo, letramento racial, luta antirracista... Mas onde é possível entender de que maneira o racismo afeta a nossa saúde mental? Quantas vezes compramos produtos clareadores de pele sem sabermos? Onde encontramos uma dentista negra? Quantas vezes uma dieta ou treino foram prescritos sem a real compreensão do "correr" de uma pessoa negra? Essas são algumas perguntas de algo tão presente no dia a dia, mas que, muitas vezes, é negligenciado: a nossa saúde.

Pensar a saúde de um povo que não se encaixa nos padrões nem é visto como bonito numa sociedade racista pode ser desafiador. Temos dificuldade de aprender a cuidar de um corpo que constantemente é violentado por uma estrutura que o põe para servir e não para ser cuidado, amado e admirado. Como digo (Viviane Gonçalves), "cuidar da saúde física da população negra por meio do exercício físico passa por várias camadas, desde amar, cuidar e achar bonito esse corpo preto, além de entender que ele tem todos os direitos que um corpo branco possui".

Foi pensando na saúde física e mental dessa população, em grande parte marginalizada e

sem acesso a esses cuidados necessários à nossa qualidade de vida, que surgiu o Afrofitness, que já está em sua terceira edição em Brasília. Ele celebra a saúde e o bem-estar da população negra ao reunir profissionais da saúde, como psicólogos, nutricionistas, personal trainer, dentistas, médicos e empreendedores, para refletirem sobre autocuidado e saúde de pessoas negras. A programação conta com diversos momentos de troca entre profissionais e público, como momento fitness (atividades corporais como dinâmica teatral e dança afro), roda de conversa (bate-papo entre referências negras na área da saúde), DJs e feira afroempreendedora.

Trazer à tona especificidades da experiência da população negra com a expertise de profissionais da saúde é, de fato, promover saúde para esse segmento que soma mais de 100 milhões de brasileiros. O Afrofitness é, assim, uma proposta pioneira no campo da saúde da população negra, como relata Luciane Fraim, uma das participantes: "Manter a saúde física e mental sendo uma pessoa preta é muito desafiador, pois o acesso à qualidade de vida nos é negado. Boa parte de nós está tentando sobreviver. Então, conceitos como amor próprio, nutrição, exercícios físicos são impensáveis. Contudo, apesar desse cenário, é preciso se reconhecer merecedor das coisas boas da vida".

O objetivo do Afrofitness é compartilhar, de forma simples e prática, a atuação de profissionais da saúde em suas diversas áreas e o impacto desses saberes e trabalhos cotidianos para a população negra, criando

identificação. Ao trazeremos profissionais negros que atendem e pesquisam sobre a população negra, nos colocamos no centro, em evidência, e numa perspectiva científica. A relevância desse tema está em olharmos com dignidade e profissionalismo para a população negra, disseminando conhecimento científico, promovendo informação e identificação.

O maior acréscimo do evento talvez seja empoderar pessoas negras a buscarem mais cuidado com a sua saúde. O acesso a esse direito ainda é um desafio, seja pela falta de políticas públicas, seja pelo preconceito e resistência de nós mesmos em buscarmos ajuda. Um dos maiores mitos que nos assolam desde a violência da escravização tem a ver com a falta de humanidade que justificaria sermos tratados de forma animalizada há tanto tempo. Se ao participarem pessoas negras entenderem que merecem cuidado e mais — que existem profissionais negros qualificados dispostos a oferecer este trabalho e passarem a buscar por esse serviço —, teremos atingido nosso alvo.

Nossa intenção é que o Afrofitness se torne uma grande rede de informações, fortalecimento mútuo e conexões entre profissionais, participantes e empreendedores, cujo cuidado não seja marginal nem tardio e, sim, uma prática de prevenção e promoção de saúde no presente. Ao criarmos o evento, nos orgulhamos junto com profissionais, participantes e empreendedores de construirmos um espaço de acolhimento e prosperidade para a nossa população.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960 (Circe Cunha (interina))



circecunha.df@dabr.com.br

O tempo da colheita

Já se sabe, entre erros e acertos, que os números não aceitam desaforos. Ainda mais quando apresentados dentro do raciocínio lógico da matemática. Dá para imaginar o esforço que os assessores do ministro da Fazenda fazem, até altas horas da noite, para encontrar, dentro das despesas do governo, aquelas que podem ser cortadas do Orçamento sem que contrariem as intenções políticas do Presidente da República, voltadas para a manutenção daquilo que ele diz não serem gastos, mas, sim, investimentos.

Buscar na aritmética variantes para adequar os números aos meneios políticos não é tarefa para economistas, mas para peritos nas artes da política. Nesse caso, misturam-se os números com as variantes políticas. Às vezes, esse tipo de fórmula resulta em algo sensato. Mas, na maioria das vezes, essa composição acaba resultando em desastre para a economia do país ou para quem assina os documentos.

A alta histórica do dólar é apenas uma face desses arranjos entre os números e a política. Resultados são esperados, como a alta da inflação, recessão e outros efeitos gerados pela injeção da política nos números. A questão aqui é mais profunda e remete à necessidade básica dos gestores políticos de conhecerem, de antemão, o ABC da contabilidade. Nas regras políticas, o passivo é representado sempre pelos gastos políticos ou pela politização das finanças do Estado. O ativo é o que existe em forma de impostos, taxas e tributos escorchantes. É, portanto, em cima do que existe que se constroem as hipóteses políticas. Os números sempre ficam aquém dos desejos políticos. E aí a conta não fecha.

As chamadas pedaladas fiscais, que tantos males têm causado às finanças do país, entram na confecção do Orçamento como aquela variante que pode livrar o mau gestor de futuros apuros, mesmo que penalize os contribuintes e o país. É nesse sentido que o pacote de cortes de gastos foi apresentado agora aos parlamentares. Logo de saída, fica patente que os programas sociais, sobretudo o Benefício de Prestação Continuada (BPC), e o salário mínimo podem ser cortados. Afinal, como dizem os economistas, é sempre mais fácil cortar de quem é pobre do que de quem é rico.

Para os financistas, o pacote deveria incidir sobre a tributação das altas rendas e, principalmente, sobre os subsídios e renúncias fiscais que poderiam render algo em torno de R\$ 600 bilhões. Mas, no quesito renúncias, o Congresso entra como variante para impedir tal medida. Afinal, há as eleições e todo um universo de questões políticas. Todas elas têm que caber no Orçamento. Uma coisa o governo e parte do Congresso sabem: a arrecadação chegou ao limite. É preciso criatividade para cortar. Sacrificar saúde, educação, Bolsa Família e outros programas sociais com cortes injustos também é moleza, o difícil é enfrentar o poderoso lobby político com assento no Congresso.

Pensar que todo esse descontrole teve origem no desrespeito às normas básicas da responsabilidade fiscal. Foi lá onde tudo começou e é para lá que devemos regressar caso não queiramos nos livrar do abraço de afogado da dominância fiscal. O fato é que todas as medidas com vista à responsabilidade nas contas públicas deveriam ser implementadas aos poucos e com suavidade, desde o primeiro dia de mandato.

Neste momento, em cima do laço, quando a corda no pescoço está pra lá de apertada, falta fôlego para voltar atrás. Fôssemos definir a atual situação por parábolas diríamos que o tempo da colheita se aproxima.



A sociedade e Rubens Paiva



» **ANDRÉ GUSTAVO STUMPF**
Jornalista

A prisão do general Braga Netto é o mais visível sinal de que os militares no Brasil se envolveram profundamente na política nacional. A profusão de golpes e contragolpes ocorridos ao longo do século 20 no país é um claro indicativo de que a República, criada por militares, não convive bem com civis. Os paisanos terminam sendo atropelados pelas convicções ideológicas dos fardados. Foi assim em 1964, para ficar em apenas um exemplo, e radicalizado em 1968, quando o regime mostrou sua face autoritária com a decretação do Ato Institucional nº 5, que censurou a imprensa, suspendeu o habeas corpus, acabou com o direito de reunião, fechou o Congresso, cassou parlamentares e abriu as portas da repressão política. Centenas de brasileiros foram presos, torturados e mortos pelas forças de segurança.

A Constituinte de 1988, resultado da grande mobilização popular iniciada na discussão da emenda Dante de Oliveira (Diretas já), teve por objetivo redemocratizar o país. Acabar com a prevalência dos militares nos assuntos políticos. O Brasil não enfrenta guerras desde o conflito com o Paraguai, ocorrido na metade do século 19, suas forças armadas são tecnicamente desatualizadas, não possuem equipamentos modernos e carecem de comunicação de geração mais recente. Utilizam satélites estrangeiros para estabelecer contatos dentro do vasto território nacional. Resultado

dessa inércia, as Forças Armadas se transformaram em partidos políticos fardados e perderam eficiência operacional.

Mas um setor se manteve atualizado e eficiente ao longo dos últimos anos. Os serviços de repressão, de inteligência e de investigação sigilosa continuaram a funcionar normalmente mesmo depois da queda dos governos militares. O presidente Fernando Collor acabou com o Serviço Nacional de Informações (SNI), e todos dados contidos nos seus arquivos foram entregues a pesquisadores que se interessavam pelo assunto. Porém, os serviços secretos militares, de cada uma das três armas, continuaram a funcionar, pesquisar e guardar seus segredos. Seus informantes persistiram ativos. Eles comandaram a pressão contra a abertura política iniciada pelo presidente Ernesto Geisel e avançada pelo presidente Figueiredo, que, aliás, assinou o decreto da anistia política, que é, até hoje, tema de polêmica.

O governo Bolsonaro resgatou essa turma dos serviços de inteligência que, na verdade, nunca se dissolveu. Continuou a existir de maneira mais ou menos clandestina dentro das organizações militares. Os torturadores mantiveram situações excepcionais, como a Casa da Morte, em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, onde os prisioneiros eram torturados, mortos e depois esquartejados. Seus corpos aos pedaços, sem as falanges dos dedos nem as arcadas dentárias, eram jogados em rios, lagos e em alto mar. A questão da anistia é, portanto, mais profunda, porque perdoou torturadores que, por sua vez, não admitem que os chamados terroristas tenham sido abrangidos pela iniciativa.

Quem quiser ter mais e melhores informações sobre a ação comunista no Brasil e a violenta repressão realizada pelos militares

precisa ler o impressionante relato contido no livro cujo título é Cachorros, a história do maior espião dos serviços secretos militares e a repressão aos comunistas até a Nova República, de Marcelo Godoy, editora Alameda. É um trabalho de fôlego, que consumiu 10 anos de pesquisa para que o autor chegasse às 548 páginas do livro, que recebeu vários prêmios.

Esse grupo de militares, que envolve as mais diversas patentes, se inspirou na guerra da Argélia, a guerrilha urbana que foi violentamente reprimida pelo governo francês. E também aprendeu com as ideias de Antonio Gramsci (*Cadernos do cárcere*), que propôs a revolução comunista por meio de tomada de poder nas universidades, no serviço público, no setor artístico, na imprensa, com objetivo de dominar a opinião pública. Com base nessa possibilidade, um grupo de militares brasileiros torturou e matou à farta.

Esse grupo, que foi distinguido pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, proporcionou o vexame de conspirar contra a democracia brasileira e, no momento mais insano, planejar o assassinato do presidente da República, do vice-presidente e do então presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Tudo isso de maneira quase ingênua, mal traçada, e, pior, com o apoio de pessoal especializado do Exército. E com base no velho argumento anticomunista, quando o comunismo já saiu da vida e entrou para os livros de história.

É oportuno lembrar Ulysses Guimarães, no seu histórico discurso ao final da Constituinte: "Nosso desejo é o da Nação: que este plenário não abrigue outra Assembleia Nacional Constituinte (...). O Estado autoritário prendeu e exilou, a sociedade, com Teotônio Vilela, pela anistia, libertou e repatriou. A sociedade foi Rubens Paiva, não os facínoras que o mataram".

Feliz Natal.

» A frase que foi pronunciada:

“Nada enfraquece tanto um governo quanto a inflação.”

JK Galbraith

Bate-papo com a IA

» Em conversa com a inteligência artificial (IA), fiquei curiosa se ela estava pronta para reconhecer uma notícia falsa. A resposta foi contundente. Disse que há várias ferramentas para analisar o sentimento do texto, reputação, histórico. afirmou que consegue precisar, pela linguagem, lógica das falácias e outras armas linguísticas. Disse que conseguia identificar a manipulação de imagens e vídeos. Perguntei sobre uma notícia, postando as características detectáveis. A resposta que a IA deu é que não poderia ajudar nesse caso porque seria uma apuração falível. A IA se aperfeiçoaria com o tempo, garantiu. Então, reclamei: “Você mentiu sobre ser exímia reconhecadora de notícias falsas”. Ela disse que há limitações e pediu desculpas. Pelo menos, tem consciência!

» História de Brasília

Esta coluna não tem procuração para defender ninguém, mas uma cidade como Brasília não se construiria em três anos num regime de corrupção. Brasília foi construída com o esforço e a dedicação da maioria, e já tem enfrentado inquéritos e sindicâncias, que, a valer a palavra dos maldizentes, já nem existiriam mais. (Publicada em 24/4/1962)

Pesquisa da Universidade da Califórnia identifica um biomarcador em potencial da doença neurodegenerativa que poderá diagnosticar a demência na fase inicial, o que aumenta o sucesso dos tratamentos

Rastros do Alzheimer no sangue

» PALOMA OLIVETO

Décadas antes que os sintomas cognitivos da doença de Alzheimer se manifestem, proteínas disfuncionais começam a destruir o cérebro, deixando rastros que poderiam ser utilizados para diagnosticar o mal neurodegenerativo precocemente. Segundo pesquisadores da Universidade da Califórnia, em Los Angeles, um simples exame de sangue poderá cumprir esse papel, tornando-se um instrumento de triagem neurológica.

Em um artigo publicado na revista *Alzheimer & Dementia*, os cientistas descrevem um biomarcador que, segundo eles, poderá detectar alterações cerebrais na fase inicial da doença, a um baixo custo. Hoje, o Alzheimer é identificado já em estágios avançados, por meio de avaliação clínica e exames de imagem sofisticados.

O grupo de pesquisadores se concentrou em uma proteína crítica na formação dos vasos sanguíneos, mas que também parece desempenhar um papel no declínio cognitivo. "Avaliando dados de um grande grupo de pacientes com uma variedade de perfis de risco vascular e cognição que vão de demência bem estabelecida à leve, descobrimos que os níveis dessa proteína no sangue podem ser usados como biomarcador para rastrear e monitorar o comprometimento cognitivo", conta Jason Hinman, neurologista vascular e autor sênior do estudo. A proteína é chamada fator de crescimento plaquetário (PIGF).

Vasos

Segundo Hinman, está cada vez mais claro que um dos principais desencadeadores da doença cerebral de pequenos vasos (DCPV) são células disfuncionais que revestem os vasos sanguíneos do cérebro. Essa condição é diretamente associada à demência e ao consequente declínio cognitivo.

PickPik/Divulgação



O teste desenvolvido pelos cientistas identifica, no sangue, uma proteína associada aos processos de neurodegeneração

Três perguntas para

CLAUDIA SUEMOTO – PROFA. DE GERIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP) E DIRETORA DO BIOBANCO PARA ESTUDOS EM ENVELHECIMENTO DA FMUSP

Quais são os principais fatores de risco modificáveis da doença de Alzheimer?

Em agosto de 2024, foi lançado o novo trabalho da Comissão Lancet, que estima que 14 fatores de risco modificáveis estão relacionados a 45% dos casos de demência no mundo. Esse estudo usa, principalmente, dados de países ricos e os principais fatores relacionados à demência são: a perda auditiva, o LDL colesterol e a baixa educação e isolamento social, mas é claro, isso é em países específicos. A gente ainda não atualizou esses dados para o Brasil, porque eles acabaram de sair. Estamos trabalhando nisso, mas temos um trabalho feito na América Latina mostrando que o potencial de prevenção desses fatores em

relação à demência varia de país para país. No Brasil, usando a proposta do Lancet Commission de 2020, os três principais são baixa escolaridade, hipertensão arterial na meia-idade e perda auditiva também na meia-idade.

Como o conhecimento sobre fatores de risco modificáveis pode influenciar políticas públicas de saúde?

É justamente essa a lacuna que a gente quer preencher com os nossos trabalhos. Por exemplo, se no Brasil há baixa educação, políticas públicas são necessárias para melhorar a qualidade do ensino e aumentar a adesão das crianças à escola. Outros fatores relacionados à demência também exigem um trabalho educacional para que a população

reconheça esses riscos. A hipertensão, sendo um fator de risco que muitas vezes não apresenta sintomas, demanda melhores campanhas de diagnóstico, um aumento no número de diagnósticos ativos, e programas educacionais que incentivem o tratamento eficaz da doença. Embora possamos informar a população e cada indivíduo possa tentar mudanças pessoais, as políticas públicas alcançam um número maior de pessoas ao mesmo tempo. Essa é, certamente, uma das implicações do estudo dos fatores de risco modificáveis para a demência, considerando que cada país e região tem distribuições diferentes desses fatores.

Há expectativa a curto prazo para o desenvolvimento de

Arquivo pessoal



drogas modificadoras do curso da doença?

Existem várias drogas em fase 3 de ensaios clínicos já em fase para demonstração de eficácia desses fármacos. Há um resultado previsto para sair no ano que vem sobre a semaglutida (substância do Ozempic) para déficit cognitivo leve e também demência leve na doença de Alzheimer.

envolvendo vários fatores: níveis plasmáticos de PIGF, pontuações dos pacientes em testes cognitivos, e o acúmulo de um fluido no cérebro, medido por um exame caro e sofisticado.

"Como um biomarcador para doenças cerebrais de pequenos vasos e as contribuições vasculares para o comprometimento cognitivo e demência, o PIGF poderia ser usado como uma ferramenta de triagem econômica para identificar pacientes em risco de lesão cerebral vascular antes do início insidioso do declínio cognitivo", diz o neurologista Kyle Kern, autor sênior do artigo. "Como um simples exame de sangue, tal ferramenta seria valiosa não apenas para pacientes e médicos, mas também para pesquisadores que identificam pacientes para ensaios clínicos", acredita.

Modificáveis

Hoje, há poucas opções específicas para o tratamento de Alzheimer. Existem duas drogas aprovadas pela Food and Drug Administration (FDA), que mostraram relativo sucesso no retardamento da doença inicial. Além disso, parte da doença é atribuída a fatores de risco modificáveis, como uso de álcool, hipertensão e sedentarismo, que poderiam ser ajustados no caso de um exame de sangue identificar o início da neurodegeneração.

O estudo da Ucla foi realizado com 370 pessoas com mais de 55 anos em seis campi universitários norte-americanos. Apesar do tamanho grande da amostra, porém, os autores observam a necessidade de estudos adicionais para validar o PIGF como biomarcador. "Idealmente, o PIGF poderia ser usado para rastrear populações mais jovens para as quais os tratamentos atualmente disponíveis e as modificações no estilo de vida podem prevenir ou reverter os efeitos deletérios da lesão vascular antes do início da disfunção cognitiva", destaca Jason Hinman.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

NASA, ESA e Amy Simon (NASA-GSFC); Processamento de imagem: Alyssa Pagan (STScI)



Segunda-feira, 16 A REAL IDADE DOS ANÉIS DE SATURNO

Um estudo publicado na *Nature Geoscience* sugere que os anéis de Saturno são mais antigos do que se pensava. Os cientistas estimam ainda que a aparência brilhante deles poderia resultar de um mecanismo que evita que escureçam, apesar do impacto de micrometeoritos. Saturno, o gigante gasoso do sistema solar, surgiu com os outros planetas, há mais de 4 bilhões de anos. No entanto, segundo pesquisas recentes, seus anéis teriam apenas entre 100 e 400 milhões de anos, de acordo com a pesquisa. As estimativas se baseiam, principalmente, no fato de que os anéis mantêm alto poder reflexivo, apesar de serem constantemente bombardeados por micrometeoritos que, em teoria, deveriam eventualmente ofuscar seu brilho. Agora, o estudo liderado por Ryuki Hyodo, pesquisador do Instituto de Ciências de Tóquio, sugere que "a juventude aparente dos anéis de Saturno se deve a uma resistência à contaminação, mais que a uma etapa recente de sua formação". E que eles seriam mais antigos.

Terça-feira, 17 NOVO TRANSPLANTE DE RIM DE PORCO

Uma equipe de cientistas dos Estados Unidos anunciou a realização, com sucesso, de mais um transplante de rim de porco. Towana Looney, de 53 anos, tornou-se, em novembro, a terceira pessoa a receber um órgão suíno, prática ainda muito experimental. "Sinto que tive uma segunda chance na vida", declarou a paciente em um comunicado divulgado três semanas após a operação. Looney doou um de seus rins para a mãe em 1999 e estava há oito anos em diálise depois que uma complicação durante a gravidez danificou o órgão que lhe restava. Residente no Alabama, no sul dos Estados Unidos, a norte-americana aguardava por um transplante desde 2017, mas não conseguiu encontrar um doador compatível. Diante do agravamento de seu estado de saúde, no dia 25 de novembro ela recebeu um rim de porco geneticamente modificado para que o órgão não fosse imediatamente rejeitado pelo seu corpo. A operação ocorreu no hospital nova-iorquino NYU Langone, pioneiro nesse campo.



AFP

Quarta-feira, 18 DERRETIMENTO HISTÓRICO INTENSIFICA TEMPESTADES

Artigo publicado na revista *Nature* destaca o impacto do derretimento histórico da banquisa antártica no aumento da frequência de tempestades no Hemisfério Sul. Liderada por Simon Josey, do Centro Nacional de Oceanografia de Southampton, a pesquisa revela que, em 2023, a redução excepcional do gelo marinho provocou uma elevação na transferência de calor do oceano para a atmosfera. Esse fenômeno ocorre quando a banquisa não consegue se regenerar completamente durante o inverno, deixando grandes áreas do oceano expostas. Os pesquisadores analisaram imagens de satélite da banquisa, dados sobre fluxos térmicos e registros climáticos. As conclusões mostram um aumento notável na frequência de tempestades nas áreas afetadas pelo retrocesso do gelo.

Quinta-feira, 19 OLFATO AGUÇADO

Algoritmos de aprendizado de máquina foram capazes de perceber os aromas dominantes de diferentes uísques melhor do que um especialista. O alto desempenho da inteligência artificial na arte de escolher um single malt foi comprovado em um estudo alemão publicado na *Communications Chemistry*. O primeiro algoritmo, OWSum, é uma ferramenta estatística desenvolvida pelos autores da pesquisa para perceber odores moleculares. O segundo, CNN, é uma rede neural convolucional que ajuda a descobrir relações em conjuntos de dados muito complexos, como aqueles entre "as moléculas mais influentes e os atributos de aroma" em um uísque misturado. Segundo Andreas Grasskamp, pesquisador do Fraunhofer Institute for Process Engineering and Packaging IVV em Freising e principal autor da pesquisa, os algoritmos foram "treinados" com amostras das moléculas das bebidas. Posteriormente, testados para identificar o país de origem de cada uísque e suas cinco notas dominantes.



» Entrevista | EVERARDO MACIEL | EX-SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL

Ao *CB.Poder*, consultor tributário disse que a alteração na forma de cálculo da correção do FCDF não tinha justificativa técnica, a não ser “ressentimento e castigo” contra o Distrito Federal, e que a economia para a União seria “pífia”

“Mudança era ato discriminatório”

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Na visão do ex-secretário da Receita Federal e consultor tributário Everardo Maciel, a mudança na forma de cálculo da correção anual do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) não era uma revisão. Era uma redução dos recursos destinados ao fundo, usando uma linguagem técnica, mas que, na verdade, “era um ato discriminatório contra Brasília”, descreveu. Aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Adriana Bernardes, durante o programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília* — de ontem, o consultor tributário sugeriu uma mudança que excluiria as incertezas em relação aos recursos do FCDF.

Qual sua avaliação em relação ao FCDF, preservado em uma ação que mobilizou toda a classe política do DF? A questão está resolvida?

Em 1993, num evento no *Correio Braziliense*, eu suscitei a ideia de um Fundo Constitucional para que não ficassemos de pires na mão todos os meses — não era todos os anos, não — para que fossem assegurados recursos para segurança pública, educação e saúde. Isso culminou com a previsão constitucional para o fundo, em 1998, pela alteração do inciso 14 do artigo 21 da Constituição, no governo Fernando Henrique Cardoso, do qual eu era secretário da Receita Federal. No fim do governo, em 27 de dezembro de 2002, foi sancionada a Lei 10.633, que regulamentou a previsão constitucional e estabeleceu o critério de reajuste, que é a variação da Receita Corrente Líquida da União. Recentemente, em 2023, no início do atual governo Lula, de repente apareceu, no meio de um projeto que tratava de arcabouço fiscal, uma lei complementar à revisão do critério de reajuste. Essa revisão não era, estritamente, uma mera revisão, era uma redução dos recursos destinados ao FCDF, usando uma linguagem técnica dissimulada, mas que, no fundo, correspondia ao que eu sempre entendi, que era um ato discriminatório contra Brasília.

Era uma ação, deliberadamente, intencionalmente, destinada ao DF?

Sim. Eu posso dizer que não tem razão nenhuma técnica, a não ser uma espécie de ressentimento e castigo.

O senhor acha que isso tem relação com o 8 de janeiro, por exemplo?

É um tipo de associação indevida, quer dizer, castigar o povo



É um tipo de associação indevida, castigar o povo do Distrito Federal porque alguns arruaceiros destruíram dependências da União no 8 de janeiro. Quantas vezes isso aconteceu em Brasília?”



Este ano, a propósito de um pífio programa de contenção de gastos, como eu já escrevi, uma farsa, se colocou neste programa algo que não tem impacto nenhum, desprezível, nas contas da União”

de Brasília porque alguns arruaceiros destruíram dependências da União. Quantas vezes isso aconteceu aqui em Brasília e alguém foi castigado por isso? Quantas vezes o Congresso Nacional foi invadido e as unidades dos órgãos federais, um dos quais eu mesmo presidi, foram invadidas. Não só em Brasília, mas em vários lugares do Brasil — não preciso enumerar, é do conhecimento público. Essa seria uma associação para tentar explicar, mas não tem nexos, já que a maioria dos arruaceiros não era de Brasília.

Por ser destinado ao custeio de segurança, educação e saúde, o Fundo Constitucional é diferente de fundos de desenvolvimento, que têm outra finalidade?

Este ano, a propósito de um pífio programa de contenção de gastos, como eu já escrevi, uma farsa, se colocou neste programa algo que não tem impacto nenhum, desprezível, nas contas da União, mas que tem um

impacto enorme nas contas do DF e Brasília. Colocou-se, novamente, uma mudança no critério de reajuste anual dos recursos destinados ao FCDF. Agora, alegou-se que deveria ser o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), porque foi o critério adotado para financiar o reajuste do Fundo Nacional do Desenvolvimento Regional (FNDR), um instrumento utilizado para cooptar os estados para aprovarem uma reforma tributária, que vai trazer muita dor de cabeça ainda. Então, se fez esse fundo e os estados exigiram que ele fosse reajustado e o reajuste adotado foi do IPCA. Mas o que temos a ver com isso? Nada. Primeiro, o fundo não existe. Duvido muito que venha a existir. Segundo, o reajuste do IPCA não foi uma punição, foi uma benesse, porque seria sem reajuste. Equiparar uma coisa com a outra não tem o menor cabimento. O FNDR foi justificado como uma forma de compensar a eliminação da competência dos estados e do DF para concederem benefícios fiscais. Não tem nada a ver. O Fundo do DF é para financiar o custeio da segurança pública, educação e saúde. Qual a consequência objetiva? O FNDR, ao ser reajustado pelo IPCA, se vier a acontecer isso, que duvido muito, é para beneficiar. O IPCA em relação ao Fundo Constitucional é para prejudicar.

Nos últimos dois anos, ficou muito evidente que, caso o Governo do Distrito Federal (GDF), seja ele qual for, não fizer alguma coisa,

continuará nessa incerteza em relação ao seu orçamento, porque o repasse do fundo tem um peso gigantesco dentro do orçamento do DF. Como resolver isso?

É preciso dizer que essas tentativas são recentes, o que, entretanto, nos deixa apreensivos quanto à retomada das mesmas iniciativas, exigindo os mesmos esforços e mobilização. Só vejo uma forma de prevenir isso: constitucionalizar o critério, introduzir no ato das disposições constitucionais transitórias um artigo que diga algo assim: “O Fundo que trata o artigo 21, inciso 14 desta Constituição, será reajustado anualmente pela variação da Receita Corrente Líquida da União”. E, ao fazer isso, blindamos o fundo quanto a pretensões espúrias ou sistemáticas de rever o critério. Fora disso, estaremos sempre atentos para que, em algum momento, por uma motivação qualquer que seja, isso retorne, sendo o DF um alvo fácil. Por que fácil? O fundo é do Distrito Federal. Outros fundos, como o Fundo de Participação dos Estados (FPE) e o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), são de todos os estados e todos os municípios. Ninguém vai querer essa encrenca. O FCDF, portanto, é um alvo fácil.

Essa proposta seria por meio de uma emenda constitucional?

Uma emenda constitucional.



Aponte a câmera do celular e acesse a entrevista completa

Precisaria de um quórum qualificado e de uma adesão grande a essa, digamos, defesa do DF? O senhor acha que é possível isso, ou há algum perigo?

É sempre possível. No Brasil, desde a Constituição de 1988, tivemos, em média, uma emenda constitucional por trimestre. Portanto, a emenda constitucional é uma coisa que também se banalizou.

O senhor considera que temos potencial para transformar a economia e os meios de produção do DF para depender menos desses recursos federais?

A resposta é não, porque Brasília não foi feita com essa finalidade. Brasília foi concebida como uma unidade da federação, expressamente prevista na Constituição, para ser a sede administrativa dos poderes da República, abrigar as representações estrangeiras e, portanto, ser uma unidade administrativa, tal qual é Washington, D.C., nos Estados Unidos. A mesma coisa, até, de certo modo, guarda semelhança com isso, desde a República, com a criação do município neutro, como era chamado, e tudo mais. A ideia foi sempre essa, quer dizer, se Brasília fosse buscar formas de autossustentação pela via da atividade econômica, ela escaparia de sua finalidade. A cidade não é mais aquilo que se pretendia ser, sede administrativa dos poderes da República, etc.

Voltando um pouco à questão da discriminação, há

incompreensão quanto ao papel da capital da República?

Eu acho que é uma incompreensão da federação brasileira, pois ela foi feita por um decreto, copiando a federação americana, que nada tem de semelhante, era uma federação contratual, onde os estados se reuniram e a criaram. A do Brasil foi criada pelo Decreto Número Um da República, do dia 15 de novembro de 1889, cujo texto do Marechal Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisório, decretou: artigo primeiro, ficam instituídos, em caráter provisório, a República e a federação. Continuamos na mesma provisoriedade.

O senhor, como morador de Brasília, tem ideia para melhorar não só a cidade, mas até a própria convivência, sem falar em ganhos econômicos e sociais. Uma delas é interessante e tem a ver com as nossas árvores frutíferas que estão espalhadas e que estão em época de colheita. Como é isso?

Brasília é uma cidade que tem muitas árvores frutíferas, especialmente no Plano Piloto. Na Asa Sul, vejo árvores carregadas de frutas, mangas, jacas, por exemplo, e fico me perguntando: depois que essas frutas caem, alguém vem fazer a limpeza. Mas por que não se faz a coleta dessas frutas e as destina para unidades de apoio aos vulneráveis? Eu não sou especialista para indicar o melhor tratamento que se possa dar. Mas ao fazer isso, você está dando emprego a quem coleta e comida para quem precisa e previne o custo de limpeza pública.

*Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho.



PABLO GIOVANNI (INTERINO)
pablo.giovanni.df@dabr.com.br

*Colaborou Arthur de Souza

Concessão dos estacionamentos não requer anuência do Iphan

A concessão dos estacionamentos pagos em Brasília, no modelo Zona Verde, seguirá para licitação na próxima semana. O processo apresenta peculiaridades importantes: a medida, que transfere os estacionamentos públicos para a iniciativa privada, não exige anuência prévia do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O instituto, responsável pela preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (CUB), será apenas comunicado pelo governo local em caso de intervenções na área.

É a medida que a Secretaria de Mobilidade (Semob) adotou após uma manifestação do próprio Iphan, para convencer os desembargadores da Corte. No despacho que autorizou o processo, a Semob destacou que o edital incluirá uma cláusula obrigando a consulta aos órgãos urbanísticos competentes, como a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) e o Iphan, para qualquer intervenção viária ou edilícia que impacte a área tombada do Plano Piloto.



Marcelo Ferreira/DA Press

Sem acesso ao projeto

Oficialmente, o Iphan relata ao Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) que nunca teve acesso ao material elaborado pela Semob, tomando conhecimento do projeto apenas por meio da imprensa. A Semob argumenta que só depende da aprovação do Iphan em situações específicas, como mudanças nos usos e classes de atividades, alterações de parâmetros urbanísticos ou implantação de garagens subterrâneas fora das projeções das superquadras, além de outras diretrizes.

Ainda assim, o Executivo deverá submeter o projeto ao Iphan, pois a licitação prevê modificações estruturais, como o controle de entrada e saída de veículos e a implantação de sistemas "park and ride" (estacione e embarque).

Promoções na PMDF são autorizadas por Ibaneis

Antes de se deslocar ao Congresso Nacional, o secretário de Economia Ney Ferraz obteve a autorização do governador Ibaneis para a redução do interstício para promoção de 220 praças e 67 oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). O acordo foi costurado e formalizado no Palácio do Buriti, com a presença do líder do governo a partir do próximo ano na Câmara Legislativa (CLDF), Hermeto (MDB), do secretário de Segurança, Sandro Avelar, e da comandante-geral da corporação, Ana Paula Barros Habka.

arquivo pessoal



Fóruns discutem reajuste para policiais e bombeiros no DF

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criou fóruns para debater o aumento salarial de policiais e bombeiros do Distrito Federal, cujos salários são pagos com recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF).

Publicado no Diário Oficial da União, o decreto nº 12.326/2024 determina que os fóruns terão como objetivo debater aspectos remuneratórios das carreiras, elaborar estudos e apresentar propostas. Cada fórum será composto por representantes do governo federal e do governo local.

No caso da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do DF, haverá quatro representantes de cada esfera. Para a Polícia Civil, serão quatro do governo federal e três do governo distrital. As reuniões ordinárias ocorrerão até duas vezes ao ano, com reuniões extraordinárias convocadas pelos coordenadores, conforme o regimento interno.

MPDFT lidera ranking do STJ

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) conquistou o primeiro lugar no ranking do Superior Tribunal de Justiça (STJ) sobre vitórias de Ministérios Públicos do país na Corte. Entre janeiro de 2022 e dezembro deste ano, dos 257 recursos interpostos pela Coordenação de Recursos Constitucionais (CRC) do MPDFT, o STJ deu provimento a 169, o que representa 66% de sucesso nos processos.

Dimmy Falcão/TJDF



Correios e TJDFT presenteiam crianças e adolescentes

Uma parceria entre os Correios e o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) presenteou cerca de 160 crianças e adolescentes de três instituições de acolhimento da capital federal. A ação integra a campanha Papai Noel dos Correios, que, neste ano, contou com um Acordo de Cooperação com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para expandir a iniciativa.

A cerimônia de entrega dos brinquedos foi realizada na última quinta-feira à noite, no Fórum da Infância e da Juventude.

Acompanhe a cobertura da política local com @pgiovanni

Fundo Constitucional do DF

Texto aprovado ontem preserva a fórmula de reajuste do recurso. Projeto segue para sanção do presidente Lula

Senado mantém cálculo do FCDF

» ARTHUR DE SOUZA

O Senado Federal analisou o texto do Projeto de Lei (PL) 4.614/2024 — aprovado pela Câmara dos Deputados — e manteve o Fundo Constitucional (FCDF) fora do pacote de corte de gastos do governo federal. Com o placar de 42 votos a favor e 31 contrários, os senadores aprovaram o texto durante a última sessão de 2024. O projeto segue agora para a sanção do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O **Correio** ouviu o governo do DF e a bancada local no Senado, que comemorou a vitória. O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), disse que a capital pode respirar aliviada de vez, "graças a Deus e aos parlamentares, que entenderam a importância do Distrito Federal". Questionado sobre o que poderia ser feito para que não haja novas investidas contra o Fundo Constitucional, o chefe do Executivo local comentou que "espera não ter mais o PT contra o Distrito Federal".

Celina Leão (PP), vice-governadora do DF, disse que ficou muito feliz e agradecida com o resultado da votação. "O Senado também é a casa do Brasil. Agradeço a todos

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Com o placar de 42 votos a favor e 31 contrários, os senadores aprovaram o texto durante a última sessão de 2024

os senadores, que nunca faltaram com a capital da República", comentou, frisando que, a partir de agora, é preciso construir um diálogo mais forte com o governo federal, para evitar novas investidas contra o Fundo.

Sem sustos

A senadora Damares Alves (Republicanos) ressaltou que a bancada teve uma conversa com todos os partidos no Senado, para o caso de um destaque solitário aparecer, de última hora, trazendo de volta para

o projeto a mudança no cálculo do Fundo Constitucional.

"Tínhamos apoio de todos os líderes, mas não foi necessário nenhum movimento maior. Pelo menos neste fim de ano, a gente não vai ter esse susto e não vamos ter nenhuma preocupação", afirmou. "No entanto, quero fazer o alerta de que, em dois anos, foram duas tentativas no Congresso contra o nosso Fundo Constitucional. Vamos ter que nos manter vigilantes com relação a esse tema", ponderou (leia Histórico recente).

O senador Izalci Lucas (PL)

agradeceu a sensibilidade do relator na Câmara, deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL), do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), e dos líderes de todos os partidos. "A vitória é de todos. Parabenizo a toda a bancada do DF; e, em especial, a sociedade civil, que se organizou na defesa do Distrito Federal. Mexeu com o Fundo, mexeu com a gente", enfatizou.

De acordo com a senadora Leila Barros (PDT), a retirada é uma conquista essencial para Brasília e seus moradores. "Nossa cidade enfrenta desafios únicos. Além de abrigar os

Três Poderes da República e as representações diplomáticas, o que eleva os custos com segurança pública, temos um território protegido pelo tombamento histórico", avaliou. "Essa decisão foi crucial para preservar a segurança, a saúde e a educação dos brasilienses", acrescentou a parlamentar.

Articulações

O texto original enviado pelo governo federal incluía a mudança na fórmula de cálculo do FCDF, que passaria a utilizar a variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ou outro índice equivalente, em vez da Receita Corrente Líquida (RCL) da União.

Após uma dura batalha da bancada federal do DF no Congresso Nacional, além do governo local e da sociedade civil, o relator do PL, Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL), optou por retirar essa alteração, justificando que "ao alterar a forma de recomposição dos recursos do FCDF repassados pela União, o projeto impõe severa restrição fiscal ao Distrito Federal". Na Câmara, o texto foi aprovado com um placar de 264 votos a 209.

Se o projeto do governo federal

fosse aprovado conforme elaborado pelo Palácio do Planalto, a mudança na fórmula do Fundo Constitucional resultaria em uma perda de R\$ 12 bilhões para os cofres do Distrito Federal ao longo dos próximos 15 anos, segundo projeções da Secretaria de Economia (SEEC-DF).

Histórico recente

Em maio de 2023, políticos do DF se uniram, pela primeira vez, contra a proposta de inclusão do Fundo Constitucional no Arcabouço Fiscal. À época, o governador Ibaneis Rocha reuniu ex-governadores e outras autoridades para discutir formas de conseguir retirar o FCDF do projeto. A batalha, que durou longos meses, passou pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal.

A vice-governadora Celina Leão liderou as articulações, pelo fato de ser do mesmo partido do relator do projeto, Cláudio Cajado (PP-BA), e do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Em agosto do mesmo ano, o texto do novo regime fiscal foi aprovado, sem alterações no Fundo Constitucional, em uma sessão deliberativa da Câmara, com 379 dos 443 votos dos parlamentares presentes.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A mulher e o signo

A poesia de Vinicius de Moraes é caracterizada pelo esmero e animada pela chama da paixão. Com 9 anos, ele aplicou a primeira cantada, com um poema que escreveu para uma menina de 10, porque estava apaixonado. Vinicius sentou a beleza no colo; casou-se nove vezes. Existe uma parte menos conhecida de sua vasta obra: os poemas que dedicou à relação entre as mulheres e os signos do zodíaco.

Muitos negam a astrologia como pura mistificação. Tenho uma amiga que

esconjura qualquer conexão com os signos, mas ela mesma é a prova mais cabal da pertinência dessa forma de conhecimento e autoconhecimento.

Mas vamos a trechos dos poemas de Vinicius que, embora despreziosos, são certos. Começamos pela mulher de áries: "Branca, preta ou amarela/A ariana zela/Tem caráter dominador/Mas pode ser convencida/E aí, então, fica uma flor:/Cordata e nada convencida/Porque o seu denominador é o amor".

Saltemos para a mulher de touro: "O que é que brilha sem/Ser ouro? - A mulher de touro. É a companheira perfeita/Quando levanta e quando deita/Mas é mulher exclusivista/Se não tem tudo, faz a pista/Depois, que dona de casa.../E à noite ainda manda brasa".

Agora, estamos com a volúvel mulher de gêmeos: "A mulher de gêmeos/Não sabe o que quer/Mas tirante isso/É boa mulher./A mulher de gêmeos/Não sabe o que diz/mas tirante isso/Faz o homem feliz./A mulher de gêmeos/não sabe o que faz/Mas por isso mesmo/É boa demais...".

Em seguida, vamos no deter na misteriosa mulher de câncer: "Você nunca avança/Em mulher de câncer./Seu planeta é a Lua/E a Lua, é sabido/Só vive na sua./É muito apegada/E quando pega-da/Pega da pesada".

A próxima parada é a poderosa mulher de leão: "A mulher de leão/brilha na escuridão./A mulher de Leão, mesmo sem fome/Pega, mata e come/As mulheres de leão/Leões são". Na sequência, estamos com a mulher de Virgem: "Se

Florence Nightingale era virgem/Não sei... mas o mal é de origem./A mulher de virgem aceita o amante/Isto é: desde que não a suplante".

A delicada mulher de libra é brindada com versos que se equilibram na corda bamba: "A mulher de libra/Não tem muita fibra/Mas vibra./Quer ver uma libriana contente/Dê-lhe um presente./Se você a paparica/Ela fica". E eis que chegamos ao território perigoso da mulher de escorpião: "Mulher de escorpião/Comigo não. É a abelha mestra/É a víbora negra/Só vai de vedete/Nunca de extra/É mulher tirana/Agora, de cama diz/que é boa paca".

A mulher sagitariana é abordada sob duplo aspecto: "As mulheres sagitarianas/São abnegadas e bacanas/Mas não lhe venham com grossuras/

Nem injustiças ou censuras/Porque ela custa mas se esquentar/E pode ser violenta".

A possessividade da mulher de capricórnio é ressaltada por Vinicius: "A caprina é tão ciumenta/Que até ciúmes ela inventa./Mulher fiel está aí: é cabra/Só que com muita abracadabra". E, para fechar, a mulher aquariana: "Se o que se quer é a boa esposa/A aquariana pausa./Se o que se quer é outra coisa/A aquariana ousa./Porém não são possessivas/Nem procuram dominar/Ou são meias e passivas/Ou botam para quebrar".

Muita coisa mudou desde que Vinicius traçou o perfil astrológico das mulheres. Desconfo que, se fosse vivo, o nosso poeta talvez fosse contestado por algumas representantes dos signos.

MOBILIDADE

GDF pretende lançar a licitação na semana que vem. Serão 55 mil vagas. Carros vão pagar R\$ 4 e motos R\$ 2 por hora

Privatização de estacionamentos

» DARCIANNE DIOGO

Estacionar o carro em Brasília pode deixar de ser gratuito em breve. A Zona Verde, que prevê a privatização dos estacionamentos públicos da capital da República, divide opiniões entre especialistas e aqueles que vão sentir o efeito na pele: os motoristas. Ontem, a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) publicou, no Diário Oficial (DODF), as justificativas para a adoção da medida. O GDF pretende lançar a licitação para a concessão ao setor privado na semana que vem. Alguns pontos estão definidos. Entre eles, é que serão 55 mil vagas nas áreas mapeadas. Os preços serão de R\$ 4 para carros e R\$ 2 para motos (por hora).

Do **Correio**, o secretário da Semob, Zeno Gonçalves, disse que as 55 mil vagas serão divididas em quatro grandes lotes (também chamados de rotês) com tempo estimado de rotatividade. "O ipê branco terá o tempo indeterminado; o roxo terá duração máxima de cinco horas; o rosa, de 12 horas; e o amarelo, de duas horas", explicou.

Da publicação do edital até a data da licitação, são 60 dias. "Após isso, se tudo correr bem, iniciamos as análises das propostas, como preço, análise técnica e prova de conceito. Estimamos, em um prazo bem otimista, entre 90 e 120 dias para concluirmos o processo licitatório, se tudo correr bem", adiantou.

A Zona Verde englobará as quadras comerciais das asas Sul e Norte; Sudoeste; setores de Indústrias Gráficas (SIG), de Indústria e Abastecimento (SIA), bancário (SBS e SBN), comercial (SCS e SCN) e de autarquias (SAS e SAN); Esplanada dos Ministérios; Eixo Monumental; e os bolsões nas estações de metrô e BRT. O prazo de concessão será de 20 anos.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



De acordo com a Semob, estacionamentos em áreas residenciais continuarão sem cobrança

A prestação do serviço concedido envolve todas as etapas do projeto, desde a implantação e operação do sistema, passando pela exploração e o gerenciamento dos estacionamentos rotativos, inclusive a manutenção das áreas exploradas. Segundo o secretário, a empresa contratada deverá investir, nos dois primeiros anos, R\$ 126 milhões, dinheiro este que deverá ser aplicado no redesenho das vagas, requalificação do estacionamento, infraestrutura, implementação de câmeras de segurança, treinamento e qualificação de funcionários.

O projeto não contempla a implementação dos estacionamentos tarifados em áreas residenciais. Questionado sobre uma possível "invasão" de motoristas nessas áreas para escaparem da cobrança, Zeno Gonçalves afirmou que há o risco.

Ele lembrou, no entanto, que as quadras residenciais foram retiradas do projeto a pedido dos próprios moradores. "Todas as associações de moradores das asas Sul e Norte se manifestaram em audiências públicas, na Câmara Legislativa, nas nossas audiências e junto ao Tribunal de Contas para a retirada das vagas. O Tribunal acatou esse entendimento", explicou.

O secretário enfatizou que os estacionamentos rotativos seguirão uma linha moderna, com controle via imagem. Será permitido, ainda, o trabalho prestado por guardadores de carros já cadastrados. "Não afetará a construção de Brasília, tampouco áreas tombadas", observou Zeno. Os detalhes de como esse serviço será prestado constarão no edital.

A expectativa é de que o GDF arrecade R\$ 54 milhões de outorga inicial. A participação do governo

será de 20% da receita bruta mensal, com previsão de arrecadação em R\$ 15 milhões por ano.

"As vagas para acessar o comércio e outros serviços são tomadas e as pessoas não conseguem ter esse acesso com facilidade. A nossa finalidade é seguir os padrões adotados no resto do mundo", ressaltou o secretário.

Discussão

O debate em torno da implementação do estacionamento rotativo é antigo e já foi motivo de abaixo-assinado contrário à medida. Para especialistas em transporte, a proposta contradiz os próprios objetivos apresentados.

Uma das principais justificativas é incentivar o uso do transporte público, como ônibus e metrô. No entanto, os sistemas privados geralmente dependem de uma alta demanda por vagas

Povo fala

"Acho péssima essa ideia, tanto para nós motoristas, quanto para os flanelinhas, que ganham a vida aqui. O local é público e as coisas já estão caras"
Dominique de Oliveira, 30 anos, moradora de Sobradinho



"Ninguém quer pagar para estacionar. Quando venho aqui (na Esplanada ou Rodoviária), preciso colocar bem longe para achar uma vaga. Serei uma daquelas que, se privatizar, vou procurar um livre, nem que seja longe do meu destino final"
Cida Melo, 59 anos, moradora do Setor de Clubes



"Horrível. Não tem palavra pior. Eu, por exemplo, sou motorista de aplicativo. Paro na Rodoviária as vezes para pegar um lanche. Vou ter que pagar por esse tempo? É uma decisão incorreta"
Cidartley Souza, 38 anos, morador de Samambaia



para gerar lucro, o que pode impulsionar o uso do carro. "Do ponto de vista da sustentabilidade, desestimular o uso dos carros e apostar no transporte público coletivo é algo maravilhoso, mas, na prática, a lógica do sistema vai contra essa ideia. O mecanismo depende de uma demanda cada vez maior para criar receita, ou seja, o sistema depende de um maior número de usuários de carros", avalia Paulo Cesar Marques, professor de engenharia de tráfego e mobilidade urbana da Universidade de Brasília (UnB).

Recursos

Na avaliação do professor Paulo Cesar, fazer com que o usuário do estacionamento pague por isso e o recurso arrecadado seja destinado ao transporte público é uma boa medida, mas há ressalvas. "Na prática, a lógica do governo acaba sendo invertida. Ao contratar uma empresa para administrar o sistema, o lucro da concessionária se torna uma prioridade. Além disso, essas empresas geralmente precisam arcar com investimentos significativos", assinala.

Saulo Malcher Ávila, advogado especialista em direito administrativo e sócio do Mota Kalume Advogados, resalta que os efeitos positivos da medida podem superar os negativos. Isso desde que os recursos angariados sejam bem aplicados, com ganhos para o transporte coletivo e o meio ambiente. "Sem dúvidas, há pontos negativos, como o possível uso das vagas de estacionamento nas áreas residenciais próximas por quem não quer pagar, prejudicando diretamente os moradores", lembra.

De outro lado, para ele, pode haver redução da poluição sonora e visual nesses locais, além de menos emissão de compostos químicos.

COMEMORAÇÃO

Natal Solidário no Sol Nascente

» GIOVANNA SFALSIN

Mais de 400 crianças e adolescentes do Sol Nascente, uma das comunidades mais carentes de Brasília — marcada por desafios sociais e econômicos — viveram momentos de alegria e solidariedade. A ação, promovida pelo Instituto Mãos Solidárias (IMS) em parceria com o Atacadão Dia a Dia, Suprema e Estrela Distribuição teve entrega de brinquedos, cestas básicas, kits de higiene e uma ceia natalina, proporcionando um Natal especial para os pequenos moradores da região.

O evento reuniu representantes das empresas parceiras e de

voluntários, em uma celebração marcada pelo espírito natalino e apresentações culturais, como a do coral formado pelas crianças atendidas pelo IMS.

Samira Fabiane Ribeiro, de 14 anos, participou pela primeira vez de um espetáculo com a presença de visitantes externos e pessoas filmando. "Estamos nervosas, mas é uma sensação muito boa. Frequentamos o instituto desde abril e aprendemos muito aqui. Até saímos para nos apresentar em outros lugares", contou, ao lado da amiga Camilla Cardoso, também de 14 anos.

Amanda Neres, presidente do instituto, destacou o impacto das parcerias para a

Foto: Giovanna Sfalsin/CB/D.A.Press



A iniciativa é do Instituto Mãos Solidárias (IMS) em parceria com o Atacadão Dia a Dia, Suprema e Estrela

realização do evento. "Conseguimos 500 presentes, 500 cestas básicas e uma ceia especial para as crianças graças à união de parceiros. Este é um momento de gratidão e esperança, e estamos muito felizes em fazer a diferença na vida de quem mais precisa", afirmou.

Sonhos

O Natal solidário foi também uma oportunidade para reafirmar a missão do IMS. O grupo oferece atividades educacionais, culturais e assistência social às famílias em situação de vulnerabilidade. "Teve uma criança

que me disse que nem dormiu de tanta expectativa por este dia. Estamos realizando sonhos, aqui, hoje. O nosso trabalho é esperança e transformação para essas crianças, mostrando que a igualdade existe. É isso que fazemos aqui todos os dias. E reafirmar a elas que é possível sonhar

e ter aquilo que desejam", disse Juliana Nunes, diretora do IMS.

Segundo Juliana, o Instituto faz referência às várias mãos, pelos voluntários que se unem em um só propósito: amor, carinho e dedicação. "Falar de amor é fácil, mas demonstrar é o que realmente importa. E é isso que estamos fazendo aqui, proporcionando um Natal mais feliz para essas famílias e renovando a esperança em dias melhores", concluiu Juliana Nunes.

O Atacadão Dia a Dia, um dos principais parceiros da ação, reforçou a importância de devolver à comunidade o carinho recebido ao longo do ano. "Para nós, é uma forma de retribuir à comunidade do DF, especialmente aos nossos clientes. Fazer essas crianças felizes não tem preço. É emocionante ver o sorriso delas e contribuir para que tenham um Natal digno e cheio de esperança", declarou José Leandro Assis, diretor da empresa.



SSP/DF agracia presidente do Correio com Medalha Mérito Integração

O presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, recebeu a Medalha Mérito Integração da Secretaria de Estado de Segurança Pública do DF na tarde de ontem (20/12). A honraria foi entregue pelo secretário Sandro Avelar, pela contribuição do presidente para a integralização das forças de segurança no Distrito Federal. A medalha foi criada para reconhecer profissionais da área e integrantes da sociedade civil — inclusive, da imprensa — que desempenham papel fundamental na união por uma cidade mais segura. Além do presidente, o secretário executivo da Casa Civil, Cristiano Lopes da Cunha, também foi agraciado com a medalha na ocasião.



Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Agenda

Ray Hennessy/Unsplash



Réveillon do late terá sete minutos de queima de fogos

» O réveillon do late Clube de Brasília promete encantar os convidados com um show pirotécnico deslumbrante à beira do Lago Paranoá, celebrando a chegada de 2025 em grande estilo. Com duração prevista de sete minutos, os fogos de artifício de baixo ruído serão lançados de um barco no lago, iluminando o céu e emocionando o público. A tradicional festa, com o tema Branco e Dourado, será all inclusive e contará com atrações musicais como VJ Nando Nitro e a banda Terminal Zero. Além disso, a elegante decoração de Virginia D'Arc e o buffet sofisticado do Zuri completam a experiência. As portas do evento, que ocorrerá no Salão Social, abrem às 21h, e a celebração seguirá até as 3h, garantindo uma noite inesquecível para sócios e convidados.



O subsecretário de Produtos e Políticas de Turismo, Bruno Tempesta, Luiza Brunet, Bernardeth Martins, Janaina Parente e Luciano Ibiapina



Maiza Santa Rita e Louback Jacoby



Maria Eduarda Martins, Barbara Vaz e Salomão Ferreti



Priscila Marques, Gabriel Guimarães e Valdenia Afonso

BTFW 2025: evento lança sexta edição da semana de moda brasileira

Na última quarta-feira (18/12), a organização do Brasília Trends Fashion Week (BTFW) reuniu convidados para anunciar o lançamento da sexta edição do evento de moda que fez sucesso e movimentou a capital em outubro deste ano. Sob a liderança de Bernardeth Martins, CEO do Grupo Cirandinha, a noite de inauguração contou com um desfile da marca, que emocionou ao levar crianças com necessidades especiais à passarela. Outro desfile, assinado por Gabriel Guimarães, com o tema Encanto do Cerrado: o Amanhã, também roubou a atenção dos convidados. A noite terminou com uma apresentação de Luciano Ibiapina e banda. Além do coquetel, o lançamento contou com mesas redondas na quinta e sexta-feira. Diversidade e inclusão na moda, desafios e soluções para a indústria e varejo da moda no DF e outros assuntos que permeiam o universo fashion foram alguns dos temas tratados nos debates. A semana selou o início promissor da edição 2025 do BTFW.

O amor é uma aposta

» A companhia de comédia G7 está em cartaz com o espetáculo *O Amor é uma Aposta*, no Teatro La Salle, na 906 Sul, até 29 de dezembro. A peça mistura humor e crítica social ao abordar o impacto dos jogos de apostas nas famílias brasileiras. Com histórias emocionantes, como a releitura de Rapunzel e um romance entre viciados em jogos, a comédia promete muitas risadas e reflexões. As apresentações ocorrem aos sábados e domingos, às 19h. Ingressos em [g7.bynti.com](https://www.g7bynti.com)

A roupa como órgão

» A Galeria Parangolé, no Espaço Cultural Renato Russo, recebeu a estreia da exposição inédita *A Roupa como Órgão*, de Victor Hugo Soulivier, na última terça-feira. A mostra, com curadoria de Madá Granja e texto crítico de Vicenta Perrota, une moda e arte em obras que transformam tecidos descartados e roupas de brechó em composições poéticas e interativas. As peças abordam temas como sustentabilidade, gênero e memória, propondo uma reflexão sobre a moda como extensão do corpo e do imaginário. A mostra está disponível para visitação até 19/1. Entrada gratuita.

CRIME DA 113 SUL / STJ marcou para fevereiro de 2025 o julgamento dos recursos da defesa, que quer a anulação do júri, e da acusação, que pede a prisão imediata. Ela foi condenada em 2019 pelo assassinato do pai, da mãe e da empregada

Adriana Villela segue em liberdade

» PABLO GIOVANNI

O ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Rogério Schietti Cruz decidiu adiar para fevereiro de 2025 a análise sobre a execução da pena de Adriana Villela, condenada a 61 anos de prisão pelo assassinato de seu pai, o ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) José Guilherme Villela; de sua mãe, Maria Villela; e da empregada da família, Francisca Nascimento. O caso ficou conhecido como o "Crime da 113 Sul". "Os fatos descritos na denúncia ocorreram em 28/8/2009, e a sessão plenária foi realizada há mais de cinco anos, razão pela qual não há prejuízo, após tantos anos, de se aguardar mais dois meses para

o desfecho processual", escreveu o ministro, na decisão.

Tanto o pedido de prisão preventiva apresentado pelos assistentes da acusação, com apoio do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), quanto o pedido da defesa para anular a condenação foram adiados, sendo alvo de deliberação somente em 2025. A defesa de Adriana Villela sustenta que ela não é a responsável pelo crime.

Em nota, o advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, e os demais representantes de Adriana Villela afirmaram que ela aguarda o julgamento de um recurso especial que pede a anulação do júri, realizado no Tribunal do Júri de Brasília. "São várias teses que levarão,

Ana Rayssa/CB/D.A Press



Defesa pede novo julgamento "em que ficará provada a inocência" da ré

no nosso ponto de vista, a um novo julgamento em que ficará provada a inocência de Adriana Villela. É uma decisão técnica (do STJ) e que honra o Poder Judiciário. A defesa e Adriana Villela confiam e acreditam na Justiça", declararam os advogados.

Liberdade

Atualmente, Adriana segue livre devido ao artigo 594 do Código de Processo Penal, que permite que réus primários condenados em primeira instância sigam em liberdade até que se esgotem as possibilidades de recursos.

O pedido de prisão imediata foi inicialmente encaminhado na primeira instância, após a publicação do acórdão do Supremo Tribunal Federal (STF) que autoriza a execução imediata das penas impostas pelos tribunais do júri. A defesa de Adriana recorreu, e o caso chegou ao STJ.

O crime

Em 31 de agosto de 2009, os corpos do pai, da mãe e da empregada

da família foram encontrados em decomposição. De acordo com a perícia, as vítimas estavam mortas desde 28 de agosto.

O porteiro do prédio, Leonardo Campos Alves, foi preso um ano após o crime. Ele chegou a assumir os assassinatos. Leonardo apontou que teve ajuda de um sobrinho e de outra pessoa. Os dois suspeitos confessaram participação, mas, depois, voltaram atrás e disseram que só confessaram por terem sido torturados por 24 horas.

Mesmo assim, os três foram condenados. A soma da pena deles chega a 177 anos. O julgamento ocorreu em 2019 e durou 10 dias. Na época, a acusação argumentou que Adriana contratou o porteiro do prédio para assassinar os pais por R\$ 60 mil.

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 20 de dezembro de 2024

» Campo da Esperança

Antônio Arraes Jardim, 75 anos
Antônio Eurípedes da Silva, 70 anos
Daniel Mandim Teixeira, 81 anos
Geraldo Rui Pereira, 76 anos
Helena Nasciutti de Medeiros, 100 anos
João Vicente Fernandes Faria, menos de 1 ano
Luis Eduardo Figueroa Nunez, 76 anos
Luiz Ronaldo Starling Tavares, 84 anos
Marcia Rodrigues Delgado, 58 anos

Marileia Coelho Pompeo de Campos, 87 anos
Maria Alves de Almeida, 80 anos
Maria Teresa Rocha Araújo, 75 anos
Nayane Cláudia Viegas Magalhães, 33 anos
Paulo Alves Soares da Silva, 34 anos
Rudson da Costa Torres, 84 anos
Semy Duarte, 93 anos

» Taguatinga

Edilson Ferreira da Silva, 69 anos

Eduardo Rodrigues Lobeu, 26 anos
Efigênia de Cássia Barbosa, 84 anos
Francisca Pereira Muniz, 85 anos
Francisco das Chagas dos Santos Pereira, 45 anos
Francisco Saodomar de Lima, 48 anos
Herlom Valente, 76 anos
José Maurício Ribeiro Otaviano, 64 anos
Maurílio Camargos, 85 anos
Ravi Dionísio Bomfim, menos de 1 ano
Ravi Xavier Araújo, menos de 1 ano

Zulmira Maria de Jesus Gomes, 75 anos

» Gama

Francisco Carlos Camelo de Sousa, 61 anos
Gileno Oliveira Conceição, 83 anos
Jedimar Andrade da Silva, 73 anos
Lorena Barbosa de Almeida, menos de 1 ano
Valdira Cursino da Silva, 77 anos

» Planaltina

Joaquim Monteiro Granjeiro,

59 anos

» Brazlândia

Aparecida Alves dos Santos, 68 anos
Everaldo Pereira da Silva, 71 anos

» Sobradinho

Ismália Maria de Souza Silva, 70 anos
Wesley Robles da Silva, 47 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Luciamar Gomes Ferreira,

54 anos
Rosa Inêz Coelho, 63 anos
Teresa de Jesus Gomes Corrêa, 61 anos
Alcione dos Santos de Oliveira, 43 anos
Maria Conceição Freitas da Silva Cardozo, 85 anos
Martinho Campos Alvares da Silva, 86 anos (cremação)
Swamy Paiva Figueiredo, 87 anos (cremação)
Jerônimo Aragão Soares, 51 anos (cremação)

Marcas & Negócios

TAGUATINGA SHOPPING

25 anos de história com o DF

Além de ser um centro de compras para a população de Brasília, o Taguatinga Shopping busca promover entretenimento e cultura para todas as idades. Localizado no Pistão Sul, o mall é conhecido pela vocação em receber famílias por meio de um ambiente confortável e acolhedor. Inaugurado em novembro de 2000, é um empreendimento das Organizações PaulOctavio e da JC Gontijo Engenharia.

“Trata-se de um dos maiores centros de compras do Distrito Federal, tendo como principal reflexo a geração de 2,5 mil empregos diretos. A área total construída do empreendimento — que engloba shopping center, duas torres com 330 salas comerciais e seis pisos de estacionamentos com 2,5 mil vagas cobertas — totaliza a marca de 160 mil m² de área construída, que abrigam 250 operações comerciais, com qualificado mix de produtos, serviços e entretenimento, distribuídas em quatro pisos”, informa Marcos Atayde, superintendente do Taguatinga Shopping.

Com a premissa de oferecer um serviço de qualidade para a população, o Taguatinga Shopping atuou, ao longo deste ano, com a implementação de melhorias em seu centro de compras. Nos primeiros meses de 2024, por exemplo, o empreendimento inaugurou a Free Corner, a japonesa Daiso, a loja de chocolates Lindt e a CrieAmigos.

“Na área da gastronomia, os clientes puderam contar com Marietta e Marvin. Destaque também

para a chegada das famosas Shoulder e Loungerie, neste segundo semestre — o que resultou num crescimento de 10% em vendas e 5% do fluxo de veículos do centro de compras. O ticket médio nas promoções comerciais também teve um aumento de 32%, totalizando R\$ 484”, conta Marcos.

Inovação

Com um faturamento anual de R\$ 1 bilhão, o Taguatinga Shopping apostou, em 2024, na qualificação e renovação do seu mix de lojas, com investimento de cerca de meio milhão de reais num corredor totalmente renovado, com marcas de renome nacional e internacional.

Para Marcos, a Nova Ala, como é chamada, representa a qualificação e expansão iniciada em 2022 com a chegada dos restaurantes Outback e Coco Bambu. “É uma grande aposta e uma homenagem aos 25 anos do shopping, celebrados ano que vem. Estamos preparando tudo e deixando o empreendimento cada vez mais qualificado para construir um ambiente completo e diversificado para receber nossos visitantes”, pontua.

Em janeiro de 2025, a Nova Ala será entregue completamente revitalizada, com forro, iluminação, pilares e mobiliário modernizados, criando um ambiente sofisticado e alinhado ao perfil das novas operações. “Com todas essas melhorias e investimentos, o local será apresentado como um verdadeiro presente do Taguatinga Shopping em celebração aos seus 25 anos, reforçando o nosso

Telmo Ximenes



compromisso com a inovação e a excelência”, complementa o superintendente.

Projetos especiais

Uma das iniciativas do mall diz respeito ao TGS Solidário. A iniciativa, que nasceu em 2017, está relacionada ao olhar solidário desempenhado pela marca. O objetivo do Taguatinga Shopping

é ser a ponte entre instituições sociais, voluntários e empresas voluntárias. Ao todo, mais de mil voluntários em atividade apoiam, em oito anos, quase 300 instituições. Para iniciar a atuação nessa realidade, foi realizada uma consultoria com a ONG Novo Jeito, em Recife (PE).

O Taguatinga Shopping também buscou inovar com o TGS Solidário. Buscando ampliar a

Três perguntas para

MARCOS ATAYDE, SUPERINTENDENTE DO TAGUATINGA SHOPPING:

Qual a relevância do empreendimento para a população?

O empreendimento é importante referência de consumo para toda a família, e recebe público de 1 milhão de pessoas por mês, em média. É o shopping center mais lembrado pela população do DF, segundo pesquisas realizadas pelo prêmio Top of Mind. Atualmente, desenvolve o projeto Taguatinga Shopping Solidário, com diversas ações que promovem a cultura de voluntariado, consciência de cidadania e mobilizam pessoas e recursos para o bem coletivo.

Como o mall avalia as atividades deste ano?

Neste ano, foram inauguradas 16 lojas e reinauguradas 04. No total, o Taguatinga Shopping movimentou 2.000m², o que corresponde a 5% da ABL do shopping.

O shopping adota alguma iniciativa sustentável?

O Taguatinga Shopping está fazendo sua parte para um mundo mais sustentável: em parceria com a cooperativa Recycle a Vida e a empresa Engaia, o centro de compras aderiu a um projeto de transformação de seu lixo orgânico em Composto Orgânico. A proposta do “Lixo Zero” é fazer com que o composto orgânico retorne à natureza de forma produtiva, adubando os jardins do próprio shopping. A iniciativa reduz, significativamente, o volume de lixo produzido que se acumularia nos lixões e aterros, impossibilitando sua biodegradação.

O Taguatinga Shopping gera, por mês, em média, de oito a dez toneladas de lixo orgânico úmido. Por ano, essa quantidade pode chegar a 180 toneladas. O projeto “Lixo Zero”, portanto, surge como uma forma de reutilizar grande parte desse material.

sua responsabilidade social, foi inaugurado um espaço físico no mall para criar um local de encontro entre quem precisa de ajuda e os voluntários. “Somos o único do Brasil a contar com um site e uma loja física”, celebra Atayde. No espaço, localizado no Piso 3,

em frente a Loungerie, o público encontra informações, eventos e ativações de campanhas diversas. Na loja, também estarão disponíveis para venda produtos de projetos apoiados pelo TGS Solidário e itens colecionáveis de campanhas do shopping.

RÉVEILLON / Quatro regiões do Distrito Federal vão receber atrações, com destaque para a apresentação do cantor sertanejo Leonardo, na virada para 2025

200 mil pessoas são esperadas na Esplanada

» MARIANA SARAIVA

Uai Turismo



Leonardo trará para Brasília os grandes sucessos da carreira

O Ano-Novo no Distrito Federal promete uma celebração vibrante, com eventos gratuitos espalhados por diversos locais. O projeto Ano-Novo, Novos Sonhos, organizado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Seccec-DF), levará festas com atrações musicais, queima de fogos e experiências culturais à Esplanada dos Ministérios, onde são esperadas 200 mil pessoas; Planaltina; Ceilândia; e Prainha.

No Plano Piloto, a festa será na Esplanada dos Ministérios, em 31 de dezembro, com apresentações a partir das 18h. Entre os artistas confirmados estão Giraya Uai, DJ Calisto, o grupo Filhos da Bahia e o cantor Zé Vaqueiro. O grande destaque da noite será o cantor Leonardo, que encerrará o evento. Para garantir o bem-estar dos presentes, a queima de fogos será com efeitos de baixo ruído e alto impacto visual.

A comemoração em Ceilândia será realizada na Praça da Bíblia, com atrações em 31 de dezembro. A programação terá início com a cantora Amanda Amaral, o Grupo DNA Salvador e a dupla Pedro Paulo & Matheus. Após a virada, a festa continuará com o cantor Guilherme Silva, que comandará o palco até o encerramento.

Em Planaltina, as celebrações se estenderão por dois dias, no Parque de Exposições da cidade. Em 30 de dezembro: a festa começará às 18h, com show de Ney Santos,

seguido por Valéria Barros. O encerramento será comandado pela dupla Rick & Renner. Em 31 de dezembro, a partir das 18h, as apresentações abrirão com Arlon Victor, seguido pela dupla Heverton & Heverson. Após a queima de fogos, a dupla Lucas Reis & Thácio continuará a festa.

Conhecida como um dos locais mais procurados para a virada de ano, a Prainha terá programação especial, que destacará as tradições das religiões de matrizes africanas. Em 30 de dezembro, a celebração começará com DJs e o ritual Entardecer dos Ojás, seguido por shows de SDA, Valerinho Xavier, Samba da Tia Zélia e Ponto br.

Na véspera do ano-novo, a partir das 17h, o evento será aberto por DJs. Em seguida, haverá o encontro de baterias das escolas de

samba Aruc e Capela Imperial. Às 19h30, Rosemaria e Célia Rabelo subirão ao palco, seguidas por Asé Dudú. Às 2h, ocorrerá a expressão das religiões de matrizes africanas e afro-brasileiras, preparando o público para os fogos e a tradicional cascata. A noite será encerrada com apresentações da Banda Patacori, Joia do Couro e do Grupo Cultural Obará.

Serviço

Ano-Novo, Novos Sonhos

- » 30 e 31/12: Prainha, Planaltina e Ceilândia
- » 31/12: Esplanada dos Ministérios
- » Entrada gratuita em todas as atrações
- » Faixa indicativa livre (menores devem estar acompanhados dos responsáveis)

EDIÇÃO ESPECIAL

Feira da Lua

Natal Empreendedor Criativo

emPODERA DF

Surpreenda neste natal com presentes criativos e apoie o empreendedorismo no DF!

19 a 22 DE DEZEMBRO

12H ÀS 22H

ENTRADA FRANCA

MEDIA PARTNER:

www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

Grupo Mulheres do Brasil

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Inovação

REALIZAÇÃO:



O evento marcou o retorno triunfal de uma das salas mais importantes do aparato cultural de Brasília

Todos os **SONS** do Brasil

Com presença de autoridades, a sala Martins Pena teve reabertura oficial com show de Chitãozinho e Xororó acompanhados da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro

» PEDRO IBARRA

Após uma sessão na última quarta-feira para os operários que fizeram a reforma e convidados, a sala Martins Pena teve a inauguração oficial na noite de ontem. Com show de Chitãozinho e Xororó, acompanhados da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro, o evento marcou o retorno triunfal de uma das salas mais importantes do aparato cultural de Brasília.

“A população de Brasília ganha mais um presente”, afirmou o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, que disse estar com o coração muito feliz de poder fazer a reabertura ainda dentro da gestão atual. “Um momento simbólico para o Distrito Federal”, destacou.

O governador confirmou que a previsão de reabertura completa do Teatro Nacional é de três anos. “A gente espera, nesse prazo, comemorar a reabertura completa do Teatro Nacional, que é um marco da nossa cidade”, adiantou. “Não estarei mais no governo quando a obra estiver concluída, mas espero estar na reinauguração, quem quer que seja o governador”, completou.

O secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Claudio Abrantes, adotou um discurso mais emocional. Ele lembrou da infância, quando estudou música no Teatro Nacional, para falar sobre a importância de fazer parte desse momento. “Eu andava por esses corredores”, recordou. “Tenho dificuldade de segurar a emoção, porque doía muito passar por aqui e ver esse teatro fechado” contou. “Foi o maior desafio da nossa gestão, não havia um lugar que eu andasse que não me perguntassem sobre o Teatro Nacional”, complementou.

A festa de abertura foi organizada em 15 dias. O sistema Sesc teve ação importante para possibilitar atrações culturais. “Vivemos um momento histórico para Brasília. O Teatro Nacional e a sala Martins Pena fazem parte do histórico cultural do Distrito Federal e a Fecomercio e o sistema Sesc não podiam estar de fora”, disse José Aparecido, presidente da Fecomercio. “Brasília hoje está sorrindo em poder reabrir o Teatro Nacional”, complementou. Guilherme Machado, presidente do Correio, também comemorou o



Governador Ibaneis Rocha confirmou que a previsão de reabertura completa do Teatro Nacional é de três anos

retorno de um aparato cultural tão importante. “Estar aqui hoje é motivo de grande satisfação e alegria. Acredito que em um curto espaço de tempo tudo estará pronto, mas mesmo com uma só sala já é muito importante. Este teatro é um monumento”, comentou.

História

Uma das convidadas de honra da noite foi Gisele Santoro, viúva de Cláudio Santoro, que dá nome ao Teatro Nacional. “É indescritível a sensação de estar aqui. O teatro foi inaugurado pelo meu marido e hoje em dia tem o nome dele”, exaltou Gisele. “A gente se dedicou muito a essa obra que para nós é uma das coisas mais importantes de Brasília”, completou.

Ela aproveitou para reafirmar ainda mais sobre a importância do espaço para a cultura de Brasília. “Toda grande capital do mundo pode se gabar de ter um Teatro Nacional para as grandes produções. Brasília tem este teatro”, apontou Gisele. “Estou muito feliz de voltar”, finalizou.

Reforma

Inaugurada oficialmente em 1966, a sala Martins Pena tinha capacidade para 407 pessoas e era conhecida pelo

seu foyer e painel de Athos Bulcão. O espaço foi escolhido para a primeira etapa da reforma do Teatro Nacional, que foi fechado em 2014 por descumprir normas de segurança.

O objetivo da reforma da sala era a adequação às normas de segurança e instalação de espaços e elevadores para acessibilidade ao teatro. Com perigo de incêndio, o material das cadeiras foi substituído por outro, antichamas, e duas saídas de emergência foram acrescentadas. Para acessibilidade, foram instalados elevadores, banheiros acessíveis e espaços específicos para pessoas com deficiência na plateia. Mais 73 poltronas foram adicionadas na reforma, fazendo com que o espaço tenha capacidade de 480 pessoas.

Quem foi Martins Pena?

Luís Carlos Martins Pena foi um dramaturgo nascido no Rio de Janeiro, em 1815. Ele também foi diplomata e parte da Legação do Brasil em Londres. É conhecido como fundador da comédia de costumes e escreveu cerca de 30 peças no decorrer de sua vida. O dramaturgo é o patrono da cadeira número 29 da Academia Brasileira de Letras e foi escolhido postumamente pelo fundador Artur Azevedo.



Uma das convidadas de honra da noite foi Gisele Santoro, viúva de Cláudio Santoro

Quatro perguntas para

Claudio Cohen, maestro da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro

Qual a sensação de voltar para casa com a Orquestra Sinfônica?

É como um retorno para casa após uma longa viagem... A saudade é muito intensa e, no caso, a expectativa dos resultados da reforma empreendida também norteiam fortemente os nossos anseios. Estamos ainda em fase de testes no local, mas as primeiras impressões foram muito positivas.

Como o senhor enxerga a cultura de Brasília com a volta de um local tão tradicional como Teatro Nacional ao circuito?

O Teatro Nacional é um aparelho cultural da máxima relevância, não somente para o DF, mas para o Brasil e o mundo. Ele deve refletir a cultura do nosso país como um todo e também estar aberto para receber as manifestações culturais de outros povos. Nesse sentido, esperamos ver toda essa efervescência cultural incrementada com essa reabertura.

Como se sentiu ao vê-lo povoado mais uma vez?

Foi uma sensação de renascimento!

Catarse! Purificação! Um verdadeiro estado de êxtase ao ver o público ali na plateia, e os músicos no palco, intercambiando energias positivas e renovadoras por meio da música.

Uma noite com Chitãozinho e Xororó na Martins Pena para essa reabertura. Qual a magnitude desse retorno?

Chitãozinho e Xororó são artistas icônicos e tem uma ampla experiência atuando com orquestras. Eles representam a cultura regional brasileira e esse cruzamento entre essa linguagem e a da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro traz um traço que é muito significativo, o da convivência e trocas de experiências entre as manifestações culturais diversas, erudita e popular, fortalecendo ainda mais essa característica de Brasília, que é a diversidade. Lembremo-nos que no dia 21 de abril de 1999 a Orquestra Sinfônica do TNCS realizou um concerto na área externa do Teatro com Chitãozinho e Xororó e foi um grande sucesso.

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Mercado

O Palmeiras oficializou a contratação do atacante uruguaio Facundo Torres. O jogador de 24 anos estava no Orlando City da Major League Soccer (MLS). O contrato tem duração até 2029. O clube tem outras duas negociações encaminhadas. Artilheiro do Brasileiro de 2023, o meia-atacante Paulinho está por detalhes de trocar o Atlético-MG pelo time alviverde, que mandaria Gabriel Menino e o jovem da base Patrick em contrapartida. O time também fez proposta por Andreas Pereira do Fulham.

ENTREVISTA
GUSTAVO GÓMEZ

Eleito melhor zagueiro na seleção ideal da Bola de Prata ESPN 2024, capitão do Palmeiras exalta Estêvão, fala sobre a importância do Super Mundial para o clube e admite a temporada irregular do time alviverde

O xerife da defesa que ninguém passa



MARCOS PAULO LIMA

São Paulo — Ele é símbolo da defesa que ninguém passa. Xerife da segunda retaguarda menos vazada do Campeonato Brasileiro em 2024. Aos 31 anos, o dono da braçadeira de capitão do time comandado pelo técnico português Abel Ferreira

nasceu em San Juan Bautista, no Paraguai, mas a entrevista em língua portuguesa facilmente compreendida torna o jogador eleito um dos melhores zagueiros da Série A na Bola de Prata ESPN 2024 praticamente um brasileiro. Gómez é daqueles de pedir feedback. Deseja

saber imediatamente se está sendo claro nas respostas. Sim, o beque trata bem o idioma de Camões e não dá voltas na entrevista a seguir depois de receber o troféu na cerimônia de gala realizada no último dia 9, no Anhembi. Sem rodeio, exalta o Bola de Ouro Estêvão,

de apenas 17 anos. Admite a temporada abaixo do esperado do Palmeiras, mas vislumba um ano melhor em 2025. A julgar pelas respostas, o Super Mundial será a obsessão alviverde. Ele fala mais de uma vez que o torneio é muito importante para o clube.

Estêvão ganhou prêmios de melhor atacante, revelação e Bola de Ouro. O que tem a falar desse companheiro de time de apenas 17 anos? O que ele pode representar para o futebol brasileiro?

Fico muito feliz por ele. É um menino muito humilde, trabalhador e joga muito (risos). Ele merece tudo o que está acontecendo com ele. Tem um futuro muito grande. Vai ser um dos melhores do mundo e fico muito feliz. Está ganhando todos os prêmios.

Qual é o balanço da temporada do Palmeiras?

Não era o que nós esperávamos. Trabalhamos para ganhar títulos a cada ano. Nós começamos bem ganhando o Paulistão, mas foi um ano de muitos altos e baixos, uma montanha russa. Acontece no futebol e na vida

também, mas é importante saber lidar com isso, ter equilíbrio.

O Palmeiras poderia ser tricampeão consecutivo e brigou até a última rodada...

O nosso elenco luta sempre até o fim. Ficamos fora da Copa do Brasil contra o campeão (Flamengo, nas oitavas). Aconteceu isso contra o Botafogo na Libertadores também (nas oitavas). Chegamos no último jogo do Brasileiro com a mínima chance de ganhar, mas não deu certo.

Há um consenso sobre o que faltou e o que precisa melhorar em 2025?

Fizemos uma avaliação interna com o professor (Abel Ferreira) depois do último jogo (contra o Flamengo), e agora é descansar, porque 2025 vai ser um ano muito desafiador, mas também muito lindo.

Como o elenco absorveu esse fim de ano frustrante?

Não fomos bem nos confrontos diretos. Fomos abaixo do que estamos sempre acostumados em jogos decisivos. Sempre jogamos de uma forma diferente. Isso acontece. Temos que fazer uma reflexão interna. Temos várias competições importantes no ano que vem. O Super Mundial é muito importante para nós. Ano muito desafiador. Temos que nos preparar da melhor forma para enfrentar essa série de competições.

O que faltou nos confrontos diretos contra Botafogo e Flamengo nas copas e no Brasileiro?

Cada jogo é uma história. O técnico Abel Ferreira conversou conosco sobre o que achou da temporada. Temos que melhorar em muitas coisas. Tivemos

muitas lesões. Eu comecei o ano com uma fratura, mas temos que aprender a lidar com essas situações. Tivemos jogadores que disputaram muitas partidas.

Acha que houve muito desgaste mental na temporada?

Temos que cuidar da parte emocional, ter equilíbrio. Vamos nos preparar da melhor forma possível para tentar conquistar mais títulos. Temos um elenco muito vencedor. Esse ano não foi como planejávamos, mas esperamos que o próximo seja melhor.

O que acha do grupo do Palmeiras no Super Mundial contra Porto, Al-Ahly e Inter Miami?

Eu fico feliz. A torcida do Palmeiras vai desfrutar muito o Mundial. É um grupo difícil, mas tenho certeza de que o torcedor vai desfrutar. Temos que nos

preparar da melhor forma. Fazer pré-temporada muito boa, disputar o Paulista e se preparar para o Super Mundial, que para nós, para o Palmeiras e o torcedor é muito importante.

O Paraguai parou o Messi em novembro nas Eliminatórias para a Copa de 2026. Você pode ajudar o Palmeiras a fazer o mesmo no Super Mundial?

O Messi está entre os melhores da história do futebol. O Palmeiras terá um jogo contra o Miami, onde está Messi.

Quais são as lições da temporada 2024 para a de 2025?

Temos que saber lidar com isso. O sucesso, para mim, é você levantar-se de uma queda. Os verdadeiros campeões são assim. O fracassado é o que não tenta, entende? Em português fica um pouco mais difícil para mim

(risos). O Palmeiras tem que brigar por título. Tenho o maior respeito pelos meus companheiros porque somos um elenco muito trabalhador. Nunca faltou garra. Podemos cometer erros, mas ninguém pode dizer que a gente não trabalha.

Qual é a mensagem para a torcida?

Queremos ganhar mais títulos. Nós somos mal-acostumados, imagina o torcedor. O técnico vai trabalhar com a diretoria, elaborar o planejamento do próximo ano e nós começaremos tudo de novo a partir de 6 de janeiro partindo da mesma posição. O torcedor tem que cobrar, mesmo, mas nosso grupo é muito trabalhador, isso nunca faltou, e fazemos sempre o nosso melhor.

****O jornalista viajou a convite da ESPN Brasil, Grupo Disney**

ESPORTES

Matheus Maranhão/Brasília Basquete

Acertou a
MÃO

David Nesbitt é destaque no repaginado Brasília para o NBB

NBB

Quarto colocado e classificado para o Super 8, Brasília Basquete enfrenta o São Paulo com retrospecto em casa superior ao das últimas sete temporadas

GABRIEL BOTELHO*

O Brasília Basquete pode olhar para si e se espelhar na banda Jota Quest para afirmar que vive “Dias que não deixaremos para trás” na contagem regressiva para o fim do primeiro turno no Novo Basquete Brasil, hoje, às 11h, diante do São Paulo, no Nilson Nelson. A canção *Dias melhores*, lançada em 2000 pelo conjunto mineiro, retrata bem o cenário do quarto colocado do NBB na 17ª rodada da liga nacional. “Vivemos esperando. Dias melhores. Dias de paz, dias a mais. Dias que não deixaremos para trás. Oh oh”, cantam Rogério Flausino e companhia.

O time do Distrito Federal vive uma temporada para recordar. Está empatado na tabela de classificação do campeonato com o terceiro colocado, Bauri. Igualado na maioria dos critérios de desempate, fica atrás apenas no quesito confronto direto. Na rodada de número dois, foi derrotado pelo time paulista. Além disso, está classificado de forma inédita para o Super 8. O torneio contempla os oito melhores do primeiro turno. O mata-mata está programado para o período de 25 de janeiro a 1º de fevereiro de 2025. O insucesso em questão foi o segundo de uma sequência de três consecutivos, na abertura do campeonato. O outro lado da porta, entretanto, guardava um combo de vitórias.

O extraterrestre candango emendou sequência de nove vitórias consecutivas. Derrotou São José, Mogi, Pinheiros, Corinthians, Basquete Cearense, Unifacisa, Caxias do Sul, União Corinthians e Botafogo. Apenas uma breve dor de cabeça diante do vice-líder Flamengo, no Maracanãzinho, interrompeu a sequência. Novos triunfos contra Vasco e Pato retomaram os ânimos. A derrota na última rodada diante do Paulistano, a primeira diante da torcida candanga no Nilson Nelson, não desafina o conjunto candango. Na realidade, estipula uma marca positiva em nome da equipe nas últimas temporadas.

Levantamento do **Correio** mostra o retrospecto acumulado nas primeiras seis partidas em casa na atual edição do NBB: é o melhor desde 2016/17. Ou seja, nas últimas sete reincidências do certame. Eram mais de meia dúzia de torneios realizados desde que o time, atualmente comandado por Dedé Barbosa, não venceu cinco dos primeiros seis jogos no ginásio mais tradicional da cidade. Em 2024/25, perdeu apenas para o Paulistano. Antes do revés por 102 x 87, havia vencido todos os outros cinco.

“Não conseguimos impor nossa força defensiva e sabemos que precisamos melhorar nesse aspecto para poder fazer jogos mais completos”, admite o ala-pivô Guilherme Magna, ao **Correio**. A última vez em que a equipe havia registrado números tão positivos no mesmo recorte de tempo havia sido na época em que era patrocinada pelo Ceub. Depois de ficar ausente em 2017/18 por falta de apoio, passou perrengue para reproduzir a mesma performance. Nos dois anos seguintes, perdeu quatro e venceu apenas duas. Nas outras três adiante, foi superada em cinco, e obteve êxito em uma. Na temporada passada, terminada com a lanterna na tabela, ganhou, mais uma vez, apenas duas das seis primeiras na capital.

Regularidade

O momento de sucesso passa por outro dado curioso. Em 16 rodadas, o Brasília acumula 11 triunfos. A performance é quase a mesma das últimas duas épocas somadas. Em 2023/24, venceu somente cinco vezes. Na anterior, sete. Portanto, caso supere o São Paulo, hoje, igualará a marca. Para isso, no entanto, precisará quebrar uma marca expressiva. O time da capital federal acumula sequência de 10 derrotas consecutivas diante da equipe paulistana. Agora, porém, tem como argumento a boa forma. O tricolor, até aqui, é o sétimo colocado na tabela.

SUPERLIGA

Brasília Vôlei se despede de 2024 em SP



A ponteira Ana Medina é um dos trunfos contra o Osasco

MEL KAROLINE*

O Brasília Vôlei se despede de 2024 contra o Osasco, hoje, às 21h, no Ginásio José Liberatti, em São Paulo. A partida fecha o primeiro turno da Superliga Feminina. O time candango busca a quinta vitória para iniciar 2025 no G-8. O SporTV transmite.

O time da capital federal venceu pela última vez no último dia 4, quando se despediu da torcida em casa contra o Pinheiros. As brasilienses ganharam por 3 sets a 0. Desde então, o retrospecto fora de casa não é positivo. O primeiro confronto fora foi contra o Fluminense. As cariocas triunfaram por 3 sets a 1. Na última segunda, visitaram o Sesi Bauri e perderam por 3 sets a 0.

Desde 2017, as equipes protagonizaram seis duelos pela Superliga Feminina. O Brasília Vôlei venceu uma única vez a equipe paulista. O feito foi no primeiro turno da temporada de 2016/17. Na ocasião, as candangas receberam as adversárias e conquistaram a vitória por 3 sets a 0. Desde então, o Osasco venceu todas as partidas.

O Brasília Vôlei vai até a Zona Oeste de São Paulo enfrentar o terceiro colocado da tabela, que soma apenas três derrotas. “A gente pode esperar um jogo muito difícil. Enfrentaremos uma grande equipe, uma das maiores da Superliga. Mas que sirva de aprendizado para o Brasília Vôlei, vamos lutar por cada ponto, por cada set, entendendo que a vitória no set pode nos trazer algum benefício no campeonato em situação de desempate, por exemplo”, analisa o técnico do Brasília Vôlei, Spencer Lee.

“Podemos esperar muita luta do Brasília Vôlei. A equipe, embora seja mais jovem, está preparada para esse desenvolvimento e crescimento. Esperamos realizar um grande jogo. Isso nos dá a perspectiva de trazer algum benefício. Se não jogarmos bem, fatalmente perderemos o jogo por 3 sets a 0. Então, a expectativa é de darmos o melhor dentro de casa”, complementa Spencer Lee. O treinador trabalhou no Osasco. Ele deixou o time em 2022, quando ocupava a função de técnico interino.

* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

ARIMATEIA

Times vão de Creyssons a Oeste Rã

ARTHUR RIBEIRO*

Se a quadra do Torneio Arimateia de futsal é terreno fértil para os craques mostrarem talento, a competição tradicional do fim de ano no Distrito Federal também é espaço para as mais de 150 equipes mostrarem a criatividade nos nomes exibidos na camisa. Dos tradicionais aos mais diferentes, com patrocínios e referências aos gigantes do mundo da bola, a tabela do campeonato amador é dominada por times que surpreendem os torcedores nos trocadilhos e no bom humor.

As pérolas se apresentam desde a categoria principal e o feminino até o sub-7. Além dos que levam no nome os patrocinadores ou as cidades de onde são, como VP City e Planaltina Futsal, estão presentes os divertidos Cara Feia, Amigos do Sete, Stret Team, Lost, Peladas da Vila, La Furia, Zap Dias, Abarka e Ousadia FC. Outro destaque é Os

Creyssons, um dos participantes mais tradicionais do torneio.

“Uma vez, fomos convidados para um torneio de empresas e a nossa era de um órgão público. Quando chegamos, alguém falou para mudar o nome, para não ser o nome do trabalho, mas a gente não sabia qual escolher. Até que uma pessoa disse que um dos nossos jogadores parecia o Seu Creysson, personagem do Casseta e Planeta”, explica ao **Correio** Rosivaldo Marques de Oliveira, de 51 anos.

“Começamos no society e só depois fomos competir pela primeira vez no Arimateia. Depois de três anos tentei mudar para Os Feras, mas o Arimateia não deixou, disse que tinha que manter porque todo mundo adorava os Creyssons. Então, estamos aí há anos como uma referência, uma equipe enorme, de sete comissões e 16 pessoas no estafe que fazem nosso time ter tanta moral em um torneio importante como este”, completou.

Instagram



Trocadilho com West Ham é uma das grandes sacadas do torneio de futsal

Sobra espaço também para os que fazem referências aos gigantes do futebol tradicional, como Juventus, Borussia, Bayern, Ajax e até o Botafoguinho, em homenagem ao Glorioso, campeão da América do Sul em 2024. Entre

eles, quem mais chama a atenção, na verdade, é o trocadilho do Oeste Rã. O time criado por Vinícius Rodrigues, de 25 anos, é a versão de São Sebastião da equipe inglesa na qual atua Lucas Paquetá, ex-Flamengo.

“Eu e meus amigos brincávamos em uma quadra na Residencial Oeste, aqui em São Sebastião, e na época eu via muito os jogos do West Ham, principalmente pelo Paquetá. Um dia, me veio na cabeça essa semelhança, de Oeste com o West, e depois veio o Rã só para completar e pegou. Nosso mascote virou um sapo e são três anos com esse nome”, disse o presidente do time.

O Torneio Arimateia de Futsal segue sendo disputado no Taguaparque, em Taguatinga, com muito futsal no fim do ano no quadrado. A decisão de todas as 12 categorias será em 5 de janeiro, mantendo a tradição de ser sempre no primeiro domingo do ano.

“É nossa primeira vez no Arimateia. Temos uma equipe nova, com jogadores com média de 25 anos, então queremos fazer um bom campeonato e mostrar que temos talentos. O objetivo inicial é classificar, ir bem na nossa estreia por aqui, e no mata-mata é outro campeonato, tudo pode acontecer”, torce Vinícius.

TÊNIS

Em mais uma bela exibição no Torneio Next Gen Finals, o brasileiro João Fonseca (145º) fechou a fase de grupos com 100% de aproveitamento ao derrotar o checo Jakub Mensik (48º), em Jeddah, por 3 sets a 2, com parciais de 3/4 (4/6), 4/3 (10/8), 4/3, (7/5), 3/4 (4/6) e 4/3 (7/5), em 2h11min. Este foi o segundo jogo mais longo da competição.

ESPAÑHOL

O clássico entre Atlético de Madrid e Barcelona, hoje, será divertido. É o que prevê o técnico Diego Simeone. Empatados em pontos no topo da tabela (38), a equipe do treinador argentino tem a vantagem de um confronto a menos que o Barcelona no Espanhol. Ele minimizou essa questão e enfatizou a qualidade dos jogadores que estarão em campo.

SÃO PAULO

Rafinha não joga mais pelo São Paulo. Com contrato acabando no fim deste ano, o jogador de 39 anos não terá o vínculo renovado. As partes até negociaram a renovação, mas não chegaram a um acordo. Prestes a ficar livre no mercado, Rafinha foi procurado pelo Coritiba. O clube paranaense onde ele foi revelado deve ser o último da carreira.

VASCO

O Vasco anunciou na noite de quinta-feira a contratação do técnico Fábio Carille para a disputa da temporada 2025. A apresentação do novo treinador não tem data definida. Antes de Carille, o clube de São Januário havia tentado acertar com Renato Gaúcho, ex-Grêmio, mas o profissional alegou precisar de descanso com a família.

FLUMINENSE

O Fluminense anunciou, ontem, que acertou a contratação do meia Hércules, do Fortaleza. O jogador assinará contrato de cinco anos com o Tricolor. O jovem de 24 anos é o primeiro reforço do tricolor carioca para 2025. O valor da negociação foi fechado em R\$ 29 milhões por 70% dos direitos econômicos.

SUPERLIGA B

O Real Brasiliense entra em quadra, hoje, às 18h, contra o Unifucamp, em Monte Carmelo, Minas Gerais, pela Superliga B de vôlei masculino, a divisão de acesso à elite da modalidade nacional. Amanhã, outro representante do DF, o Brasília Vôlei, receberá o Araguari no Ginásio do Sesi, em Taguatinga Norte, a partir das 16h.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol ingressa em Capricórnio. Se tu não sobes intencionalmente a montanha de teu destino, a montanha do destino subirá em ti, e essa será a diferença entre a tragédia e a conquista, porque de uma forma ou de outra o destino se cumprirá. O ser humano que somos é destinado a se relacionar com a Vida de acordo com as orientações que são construídas na intimidade do coração, e assim podemos nos relacionar com a Vida baseados no medo que sentimos dela, esperando por tragédias ou pela sorte, ou também podemos nos relacionar com a Vida encarando com atrevimento. O destino vai se cumprir, isto é, todo ser humano é destinado a comungar com a Vida, mas se ficarmos esperando por ela, experimentaremos a avalanche de acontecimentos que nos oprimirá, enquanto se nos atrevermos a conquistar a Vida, chegaremos ao topo da montanha.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As pessoas certas, quem serão elas? Pois bem, as pessoas certas serão claramente identificáveis a partir do momento em que você tenha total clareza a respeito dos seus objetivos, para saber o que precisa delas.

TOURO
21/04 a 20/05

É certo que os instrumentos que você busca estão ao seu alcance, provavelmente entre essas coisas que juntam poeira em algum canto de sua vida, e que nunca foram devidamente usadas. Você não precisa de nada novo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Uma coisa é você investigar através de perguntas, outra diferente é você fazer perguntas com a firme intenção de verificar suas suspeitas. Na primeira opção você se esclarece, mas na segunda você emburrece. É assim.

CÂNCER
21/06 a 21/07

As pessoas podem ser as mesmas de sempre, assim como você, que também é pessoa, mas não por serem as mesmas não de ser dadas por sabidas, porque a qualquer momento elas, tanto quanto você, podem mudar totalmente.

LEÃO
22/07 a 22/08

Tudo começa pequeno, sementes sem grandes atrativos encerram em si árvores gigantes. Procure aceitar que os começos não sejam tão grandiosos quanto sua alma pretende, mas que sirvam ao propósito de crescer.

VIRGEM
23/08 a 22/09

É certo que suas pretensões serão satisfeitas, mas também é certo que para isso acontecer você terá de fazer alguns sacrifícios que não estavam na sua lista de prioridades. Seguir em frente ou não? Eis o dilema.

LIBRA
23/09 a 22/10

Agora é quando sua alma encontra a oportunidade de amarrar várias pontas soltas que foram ficando para trás nos relacionamentos. Tome um tempo para se dedicar a isso, encerre assuntos que se arrastam ao longo dos anos.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Talvez haja algo atrás de suas suspeitas, talvez não haja nada, uma coisa é certa, você precisa fazer bom uso do seu tempo, porque há muita coisa para finalizar, e não seria sábio ficar se distraindo muito.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Você nunca saberá de que maneira as pessoas poderiam ser úteis no futuro, ou servir de apoio, caso você o precisar. Como resultado disso, é sábio você tratar bem a todas as pessoas com quem se relaciona. É por aí.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Agora é com você, mas isso não significa que deva fazer o mesmo de sempre, assumir todas as responsabilidades e carregar tudo nas suas costas. Agora é com você significa também articular bons relacionamentos.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Há coisas que é melhor não compartilhar, porque as pessoas banalizam tudo, e certos aspectos da alma precisam ser preservados da banalização. Um pouco mais de discrição será bom agregar a esta parte do caminho.

PEIXES
20/02 a 20/03

As coisas se acertam, mas não sozinhas, porque se você esperar que se acertem sozinhas, melhor tirar o cavalezinho da chuva. As coisas se acertam na mesma medida em que você lhes outorgue sua atenção e organização.

CINEMA

Acervo ACELN



Produção do DF, *Lagoa do Nado*, de Arthur B. Senra, será exibido hoje na sessão Territórios, às 13h

Autenticidade cinematográfica

» TAINÁ HURTADO*

Arte, poesia e autenticidade audiovisual vão dominar o último final de semana da maior mostra de filmes independentes do Brasil. Hoje e amanhã, a partir das 11h, o CCBB recebe a programação de encerramento da 21ª Mostra do Filme Livre (MFL) em Brasília, com sessões para crianças e entrada gratuita mediante retirada de ingresso no site do CCBB. Finalizada a temporada na capital após três semanas, o projeto ainda irá passar três semanas no Rio de Janeiro e quatro em São Paulo, encerrando a edição do evento.

Com o objetivo de fomentar e dar espaço para a produção audiovisual independente, a MFL surgiu em 2002 como um importante palco para obras feitas sem tantos recursos e de forma autônoma. "O maior desejo, maior vontade e motivador de criar a amostra livre era porque tinha uma demanda gigantesca de filmes feitos pela galera sem dinheiro, pequenas empresas, que não tinham tantas possibilidades de exibição", afirma o criador e curador do evento, Guilherme Whitaker.

É com esse viés que a MFL atrai admiradores e curiosos do cinema independente nacional para uma verdadeira experiência sensorial e cinematográfica. No final de semana de encerramento, a programação tem início com a Mostrinha Livre, dedicada a obras infanto-juvenis e infantis. Em seguida, às 13h, a sessão Territórios toma conta do CCBB. Hoje, o destaque será a exibição do longa do DF *Lagoa do Nado*, de Arthur B. Senra.

A partir das 15h, uma maratona de experimentação audiovisual começa na Cabine Livre. Hoje e amanhã, o público poderá ver filmes com propostas estéticas e visuais passados em looping

durante quatro horas. Às 17h e 19h de sábado e domingo, os amantes e interessados em filmes de arte, de autor e de poesia terão quatro sessões dedicadas ao tema. Serão exibidos 12 filmes ao todo, com destaque para a obra brasileira *Caravana da Coragem*, de Pedro B Garcia, incluída na sessão Autorias 2, às 19h de hoje.

Em 21 anos, a MFL se tornou o maior evento de exibição de filmes independentes do país, com uma programação diversificada. "É menos glamour e tape-te vermelho e mais cinema e valorização do cinema nacional, principalmente os filmes feitos dessa forma", ressalta Guilherme. "A gente quer aqueles filmes feitos mais por gana e não por grana."

Essa necessidade de exibir e compartilhar ideias, sentimentos e sessões por meio da imagem em movimento, mesmo sem os recursos e condições ideais, é o que a MFL caracteriza de cinema livre ou cinema possível. "É esse cinema que sempre foi feito no Brasil, e nunca deixou de ser feito, por uma necessidade de realização de expressão das pessoas que trabalham com isso", adiciona Arthur B. Senra, diretor do filme *Lagoa do Nado*. "A gente trabalha com filmes que tenham mais esse aspecto de cinema fora da caixa, que tenham algo a mais, que fujam do lugar comum da narrativa", define Guilherme Whitaker.

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel

MOSTRA DO FILME LIVRE

Hoje e amanhã, a partir das 11h, no Centro Cultural Banco do Brasil (Asa sul Trecho 2). Ingressos gratuitos mediante retirada no site do CCBB.

CRUZADAS

Ave tornada símbolo do Brasil por FHC, em 2002	Utensílio ideal para o preparo da moqueca	(?)-luz, medida de distâncias cósmicas	Narração fastidiosa (fig.)	Líder como Che Guevara
Deixar; largar		Pagodeiro carioca de "Tempo de Dondon"		
		Fiscaliza a eleição estadual (sigla)		
Afiançou	Circuito Integrado (abrev.)	Ágnus-(?), medalha de cera benzida pelo Papa	Forma do decote pronunciado	
Que se faz sem custo ou esforço		Siga; rume		
Linha (abrev.)	Para a frente!	(?) Jaime, cantor goiano		
Emissora paulistana	Newton (símbolo)		Olavo Bilac, poeta parnasiano	
		Enfeitou; decorou		
		A minha pessoa		
Cesto usado por pescadores (bras.)	Terminação verbal do infinitivo (Gram.)	Abelha, em inglês		
		Time car-tarinense		
		Alfabeto "(?) está consumado!", últimas palavras de Jesus antes de expirar na Cruz		
		Porto (?), maior cidade de Rondônia		
Virar (?): irar-se	Abreviatura em latim, para "pós-escrito"	Ocasião festiva	Pontos de saque no vôlei	
Desprezada (fig.)		Desordem (fig.)		
Expressão usada para afastar o mau agouro		A da lula varia conforme o ambiente		
Valorização do passado	Forma da ferradura	"Só (?)", sucesso do Jota Quest	1, em romanos	
			Metro (símbolo)	

BANCO. 3/bee — del. 4/aces — onga. 7/sambura. 9/cantilena. 31
© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

D	B	Z
M	S	E
A	V	E
M	A	S
B	I	G
F	A	C
E	D	E
R	A	D
O	V	E
V	I	R
O	N	B
C	A	T
D	E	C
I	R	O
G	E	L

SUDOKU DE ONTEM

9	3	5	2	8	6	1	4	7
4	2	6	7	1	5	8	3	9
7	1	8	9	3	4	2	5	6
2	9	1	4	6	3	5	7	8
6	7	4	5	2	8	9	1	3
8	5	3	1	7	9	4	6	2
3	8	9	6	5	1	7	2	4
5	6	2	8	4	7	3	9	1
1	4	7	3	9	2	6	8	5

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! CO QUE TEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

um dia disseste-me que tinhas a noite agarrada ao peito como se acendesses o pólen da flor, a nua madrugada de lua e de sol no copo de gin. procuravas a água, frágil transparência de palavras que iam num eco de gritos, e o gesto das mãos um longínquo tango dançava no aplauso de raro silêncio. disseste de ti e da natureza da voz impossível com que te passeias na bainha da página, numa água em gota tão imponderável de simples beleza. na contemplação das coisas inúteis havia uma aurora presa no crepúsculo. o fogo da flor no olhar e na fala.

José Félix

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	5		8					
8			4	2				1
	2			3			9	5
4			7					
	6		5				1	
	2			9				
			9	8				6
			7	5	1	4		
	1							

Grau de dificuldade: médio

www.cruzasdas.net

Diversão & Arte

DIVIDIDA ENTRE TELEVISÃO, CINEMA E MÚSICA, **SAMANTHA SCHMÜTZ** CELEBRA LONGEVIDADE DO HUMORÍSTICO *VAI QUE COLA* E REVELA PLANOS PARA FILME DE JUNINHO PLAY

» ISABELA BERROGAIN

Uma das principais representantes femininas na comédia brasileira, Samantha Schmütz trilha uma trajetória de sucesso há mais de 20 anos. A atriz, formada em artes cênicas pela Casa das Artes de Laranjeiras, deu início à vida artística no fim da década de 1990, estreando como comediante em 2004, na peça *O surto*. O talento da carioca no humor foi reconhecido rapidamente — no ano seguinte, fez uma participação no seriado *A diarista*, da Rede Globo, e, em 2007, ganhou projeção nacional com o personagem autoral Juninho Play, no *Zorra total*, programa em que permaneceu até 2012. Em meio a trabalhos também no cinema e na música, ela protagoniza, desde 2013, o *Vai que cola*, no papel da personagem Jéssica.

Na 12ª temporada, o humorístico exibido pelo Multishow é um dos mais longevos da televisão nacional. “É um humor leve, livre e que acompanha a realidade do Brasil”, assim justifica Samantha o sucesso da atração. “Os personagens são imitações da vida real, e isso faz o público se ver naquela situação e rir de suas próprias mazelas”, comenta a atriz, que divide, desde a 1ª temporada, os holofotes com Catarina Abdala, Marcus Majella e Cacau Protásio.

“O *Vai que cola* tem um lugar de mudança e vitória no meu coração, larguei a Globo e o *Zorra total* para fazê-lo a convite do Paulo Gustavo, e isso também marcou nosso primeiro trabalho juntos na TV. Foi muito especial”, conta. Amiga próxima do humorista que morreu em 2021 devido a complicações da covid-19, ela fez parte do elenco da trilogia cinematográfica *Minha mãe é uma peça*, criada e protagonizada por Paulo.

Para Samantha, outro segredo por trás do êxito e da longevidade do humorístico é o poder de adaptação. “Acho que estamos evoluindo e vendo que existem piadas que não cabem mais, porque, no fundo, não são piadas, e, sim, um bullying disfarçado, que pode afetar seriamente a saúde mental das pessoas e contribuir para que preconceitos e padrões se perpetuem”, aponta a comediante.

“O programa está sempre refletindo o comportamento da sociedade”, afirma. Jéssica, por exemplo, é uma crítica à busca desenfreada pela fama de hoje em dia, explica a carioca. “As pessoas querem ficar famosas antes mesmo de se prepararem para que seu trabalho seja relevante, é simplesmente a fama pela fama. Eu acho isso horrível”, lamenta.

Colecionando personagens em produções de humor, Samantha resume Jéssica como a personagem mais feminina da carreira. “Ela foi importante para mostrar ao público meu lado mulher, já que meu personagem mais popular é um menino adolescente (Juninho Play)”, aponta a atriz.

Já são mais de 10 anos da saída da atriz do *Zorra total* — ainda assim, ela ainda é reconhecida na rua pelo papel vivido entre 2007 e 2012. “Todos os dias na rua me chamam de Juninho, tenho a sensação de que ele é algo além de mim”, diz. “Consegui criar um personagem que é tratado como se fosse uma pessoa fora de mim. É muito lindo ter feito algo tão impactante que está no imaginário das pessoas. Acho que ele é especial, porque é verdadeiro, não quer ser bom, nem ruim”, avalia.

“Ele apenas existe em sua totalidade de defeitos e qualidades, mas deixando o carisma e a malandragem se sobressair a todas elas. Ele é sacana demais, as pessoas amam”, complementa Samantha.

Ainda amado pelo público, o personagem deve ganhar um filme próprio em breve. Em fase de trabalho de roteiro, o longa-metragem irá acompanhar Juninho Play no mundo das lutas. “Ele finalmente vai correr atrás do seu sonho, ser campeão do Ultimate Fighting Championship (UFC)”, adianta a humorista.

“Quero fazer um filme de comédia e luta, no sentido literal e figurado. Um filme para a família inteira se divertir junto, colorido e filmado da maneira mais cinematográfica possível”, descreve. “Às vezes, acho que as comédias brasileiras são filmadas de maneira televisiva demais. Quero ousar, nosso público merece”, declara a carioca.

Para além do humor

Vivendo nos Estados Unidos desde 2022, Samantha Schmütz tem se dedicado ao canto, que estuda desde os 17 anos de idade. “A música tem fluído muito bem pra mim aqui em Los Angeles. O fato de eu não ser conhecida como comediante me ajuda a ser ouvida com pureza. Na imagem, as pessoas me escutam com os ouvidos e não com os olhos, como aí no Brasil. Aqui, eles enxergam primeiro a cantora. Aí, eles enxergam tudo que sabem de mim primeiro, antes mesmo de me ouvirem”, pondera.

Ao longo da carreira, a artista participou de oito musicais, comandou quatro temporadas do programa *Samantha canta*, no Canal Bis, em que apresentava versões próprias de músicas do pop, e, em 2023, acompanhou Arthur Verocai em uma turnê pelos Estados Unidos. Recentemente, ela lançou o single *Nossa cor* com o produtor norte-americano Adrian Younge.



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 21 de dezembro de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 202 Res Soneto cobertura 4 suítes 317m² duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
410 NORTE 1qto 33m² c/armários, 1 banh. escrit. tub solo Tr: 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
212 DESOCUPADO 2qts 79m², 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
213 NORTE Apto 68m², 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 Apto andar alto 3qts 154m² 1 suíte 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES

115 NORTE 220 m², 4 suítes, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m², 2qts 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m² 1 vaga arms Ac financ FG-TS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 2qts (2stes) proj. p/ 3 andares lt 128m² ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas frent e fdos 2q á/s gar quit 99585-8326 c4138

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO NORTE

3 QUARTOS

QI 03 Vdo cs 4qts (ste) 2sls wc 4vagas gar var pisc 99585-8326 c4138

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QR 404 Conj.10 casa 7 Vdo 2 qtos, c/ arms. sala, coz. wc, gar. R\$ 350 mil 991577766 c9495

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

OS MELHORES

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19398

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19398

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19398

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19398

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19398

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19398

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19398

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19398

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19398

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19398

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19398

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19398

OS MELHORES

IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19398



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✘ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✘ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✘ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✘ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✘ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✘ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✘ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✘ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 Prédio comerc/resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$ 1.050.000, Ac cs Guarará Tr. 99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

SEPN 509 Ed Ísis exte sl elev wc gar fte poent escr 99585-8326 c4138

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m². Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE COND ALTO da Boa Vista It 504m² R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE**LOCALIZAÇÃO**

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

EXCELENTE**LOCALIZAÇÃO**

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE

QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m²escriturado.plano CJ 5211 3322-3443

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hectas. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

ARRENDAMENTO

SÃO JOÃO DA ALIANÇA-GO 500 Hectares formados em terra de cultura. Diversas nascentes, divisões em cercas de arame liso lascas de aroeira, Casas, galpões, currais, brete e balança. 50 Reais por cabeça. Para 500 cabeças. 2 anos ou mais de contrato. Tr: 61 99949-1970

VALE DO PARANÁ - GO

ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

ALEXÂNIA - GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSC 07 It 6 apto térreo 2qts reformado ceram R\$1.500, F:99966-9495

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 05 Conjunto U casa 35 . Aluga-se ótima cs de fundos Casa de fundos 2q suite e wc social c/ coz americana e lavanderia. Tratar no local.

TRATO FEITO IMÓV

QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

QE 21 3qts c/arms 2wc toda na laje. Só via Msg WhatsApp 99982-2672

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA

QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

3ª AV Casa Vazada 3qts sendo 2stes 4 banhs 2 coz 5vgs gar bah hidro aquec.,solar água quente em toda a casa área gourmet 200m de área constr R\$3.500 99267-1972

3ª AV Casa Vazada 3qts sendo 2stes 4 banhs 2 coz 5vgs gar bah hidro aquec.,solar água quente em toda a casa área gourmet 200m de área constr R\$3.500 99267-1972

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 BI A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV

QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércio etc 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

2.4 ÁGUAS CLARAS

PÁTIO CAPITAL Algu-go sala 45m² c/ divisórias Nacente 98138-7815

PÁTIO CAPITAL Algu-go sala 45m² c/ divisórias Nacente 98138-7815

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma
- 4.2 Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3 Saúde
- 4.2 Comemorações, e Eventos
- 4.5 Serviços Profissionais
- 4.6 Som e Imagem
- 4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO

CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIO DE DIPLOMA

COMUNICO O EXTRAVIO do Diploma da Sra. Priscilla da Silva Costa, do Curso de Pedagogia, realizado na Faculdade Projeção da Ceilândia-DF, concluído no ano de 2019.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA

EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TEMPORADA

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheiro 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

BUMBUM DOURADO

PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

CONTRATO

COSTUREIRA(O) COM EXPERIÊNCIA em malharia p/ Guará II DF (61) 99635-3199

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

CABELEIREIRO/ BARBEIRO

c/ comissão garantida. (61)98313-1840

EMPRESA CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

CONTRATO

COSTUREIRA(O) COM EXPERIÊNCIA em malharia p/ Guará II DF (61) 99635-3199

6.1 NÍVEL BÁSICO

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

NÍVEL MÉDIO

ELETRICISTA

Contrata-se. CV p/: audisolar.df@gmail.com **MASSAGISTA CONTRATO** com experiência. Tr: 99214-4076

PIZZARIA CONTRATA

PIZZAIOLA forno a lenha. Paranoá/DF. CV: dayannepereiraazevedo@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

VENDEDOR(A) COM Experiência. Vaga disponível para Casa Park. Interessados enviar currículo com pretensão salarial para: (62) 98154-7051 ou primecasapark27@gmail.com

CONTRATA-SE

VENDEDOR(A) COM Experiência. Vaga disponível para Casa Park. Interessados enviar currículo com pretensão salarial para: (62) 98154-7051 ou primecasapark27@gmail.com

MASSAGISTA CONTRATO

com experiência. Tr: 99214-4076

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA E DOMÉSTICA

Ofereço-me c/ ót. referências F: 99808-6053

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **ITAU – UNIBANCO S/A**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo requerimento de 25/10/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de: **ADONIS PEREIRA LEITE**, brasileiro, divorciado, empresário, inscrito no CPF sob o nº 002.837.757-50, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Loja nº 29, situada no Subsolo, do Bloco "C", da Quadra 109, do SCL/Norte; e 2) Condomínio Privê Morada Sul Etapa C, nº 9, Setor Habitacional Jardim Botânico, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 40.215,94 (quarenta mil e duzentos e quinze reais e noventa e quatro centavos), atualizada até o dia 22/01/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária da Loja nº 29, situada no Subsolo, do Bloco "C", da Quadra 109, do SCL/Norte, nesta cidade, registradas sob os n.ºs R.5 e R.6 na matrícula nº 36.148. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, **CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Loja nº 29, situada no Subsolo, do Bloco "C", da Quadra 109, do SCL/Norte, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 12 (doze) dias do mês de dezembro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL OFICIAL

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

